



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Requerimento Nº 484/2025

ASSUNTO: REQUEREMOS À MESA, NOS TERMOS DO ARTIGO 225, INCISO IV, DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM, E APÓS OUVIDO O PLENÁRIO, A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2025 (TERÇA-FEIRA), ÀS 18H30, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL, COM A FINALIDADE DE DEBATER O TRANSPORTE DOS ATENDIDOS PELA APAE DE NOSSA CIDADE.

**SENHOR PRESIDENTE,
SENHORES VEREADORES,**

Requeremos à Mesa, nos termos do artigo 225, inciso IV, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Mogi Mirim, e após ouvido o Plenário, a realização de Audiência Pública no dia **02 de setembro de 2025 (terça-feira), às 18h30, no Plenário da Câmara Municipal**, com a finalidade de debater o transporte dos atendidos pela APAE de nossa cidade.

Considerando a relevância do tema e a necessidade de articulação entre os órgãos públicos, solicitamos que sejam formalmente convidados a participar da audiência os seguintes representantes:

- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria de Assistência Social;
- Secretaria de Finanças e Tecnologia da Informação;
- Chefe de Gabinete do Executivo Municipal;
- Direção da APAE.

A solicitação se justifica diante da grande quantidade de manifestações recebidas pelos vereadores nos últimos dias, principalmente de pais e responsáveis pelos usuários da entidade, que relatam a necessidade urgente de melhorias no serviço de transporte, especialmente para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, EM 05 DE JULHO 2025.

(assinado digitalmente)

Cristiano Gaioto

Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122 25

Folha Nº 03



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=2C3KWAU0S415N7Z0>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 2C3K-WAU0-S415-N7Z0

CRISTIANO GAIOTO

Vereador - Presidente

Assinado em 07/08/2025, às 15:13:15

MÁRCIO DENER CORAN

Vereador

Assinado em 07/08/2025, às 16:12:44

MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ

PALOMINO

Vereador

Assinado em 07/08/2025, às 16:28:59

LUIS ROBERTO TAVARES

Vereador - 1º Secretário

Assinado em 08/08/2025, às 08:48:45

WILIANS MENDES DE OLIVEIRA

Vereador

Assinado em 08/08/2025, às 08:57:03

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:1944/2025 - 15:13 - 2C3K-WAU0-S415-N7Z0



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122/25

Folha Nº 04



OP

CONVITE DE
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nos termos do Art. 225, IV, § 2º, do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 484 de 2025, de minha autoria e outros Vereadores, fica convidada a população de Mogi Mirim para participar da **Audiência Pública** com “a finalidade de debater o transporte dos atendidos pela APAE de nossa cidade”.

Dia: 02 de setembro de 2025 – terça-feira

Horário: 18h30

Local: Plenário da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 12 de agosto de 2025.

CRISTIANO GAIOTO
Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - 3BD8-9KVE-1UPF-09ZG



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122/25

Folha Nº 05



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=3BD89KVE1UPF09ZG>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 3BD8-9KVE-1UPF-09ZG

CRISTIANO GAIOTO

Vereador - Presidente

Assinado em 12/08/2025, às 13:10:32

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - 3BD8-9KVE-1UPF-09ZG



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122/25

Folha Nº 06

PUBLICADO NO JORNAL OFICIAL DE MOGI MIRIM
EDIÇÃO Nº 1.011, QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2025

Jornal Oficial

Quarta-feira, 13 de agosto de 2025 ano X - nº 1.011

P04



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

CONVITE DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nos termos do Art. 225, IV, § 2º, do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 484 de 2025, de minha autoria e outros Vereadores, fica convidada a população de Mogi Mirim para participar da **Audiência Pública** com "a finalidade de debater o transporte dos atendidos pela **APAE de nossa cidade**".

Dia: 02 de setembro de 2025 – terça-feira

Horário: 18h30

Local: Plenário da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 12 de agosto de 2025.

CRISTIANO GAIOTO
Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122/25

Folha Nº 07

ql



Ofício Circular CM/GP Nº 349/2025

Em 12 de agosto de 2025

Excelentíssimo Senhor

PAULO DE OLIVEIRA E SILVA

Prefeito Municipal

Senhor Prefeito,

Encaminho a Vossa Excelência, cópia do **REQUERIMENTO Nº 484/2025**, de minha autoria e outros, aprovada por unanimidade pela Casa, em Sessão Ordinária realizada em 11 de agosto de 2025. Conforme disposto no documento, por gentileza oficiar os representantes da **Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Finanças e Tecnologia da Informação e Chefia de Gabinete do Executivo**, para que possam participar da Audiência Pública em questão.

Atenciosamente,

(assinado digitalmente)

VEREADOR CRISTIANO GAIOTO
Presidente da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122/25

Folha Nº 08



08

Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=J4Y6BPYCEJRY12F5>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: J4Y6-BPYC-EJRY-12F5

CRISTIANO GAIOTO

Vereador - Presidente

Assinado em 12/08/2025, às 15:49:30

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - J4Y6-BPYC-EJRY-12F5

20



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Of. Circular CM/GP Nº 349/2025

Em 12 de agosto de 2025

À Direção da

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MOGI MIRIM (APAE)

Prezados Senhores,

Encaminho a Vossas Senhorias, cópia do **REQUERIMENTO Nº 484/2025**, de minha autoria e outros, aprovado por unanimidade pela Casa, em Sessão Ordinária realizada em 11 de agosto de 2025.

Atenciosamente,

(assinado digitalmente)

VEREADOR CRISTIANO GAIOTO

Presidente da Câmara

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - SP6E-28R2-DXP2-P0M4



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122/25
Folha Nº 10



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=SP6E28R2DXP2P0M4>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: SP6E-28R2-DXP2-P0M4

CRISTIANO GAIOTO

Vereador - Presidente

Assinado em 12/08/2025, às 15:49:43

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - SP6E-28R2-DXP2-P0M4

Assunto: **Re: Of. nº 349/2025 - Ref.: Req. 484/2025 - Conv. Aud. Pública - Transporte APAE**
De: Gabriel A. Gomes <gabriel.gomes@mogimirim.sp.gov.br>
Para: secretaria <secretaria@camaramogimirim.sp.gov.br>
Data: 13/08/2025 14:43



Proc. Adm. Nº 122/25
Folha Nº 11

Boa tarde.

Recebido.

att,

Gabriel Anastácio
Gabinete do Prefeito
Tel: (19) 3814-1047 - (19) 99342-2788

De: "secretaria" <secretaria@camaramogimirim.sp.gov.br>
Para: "Gabriel A. Gomes" <gabriel.gomes@mogimirim.sp.gov.br>
Enviadas: Quarta-feira, 13 de agosto de 2025 10:09:36
Assunto: Of. nº 349/2025 - Ref.: Req. 484/2025 - Conv. Aud. Pública - Transporte APAE

Bom dia Gabriel,

Segue anexo o Ofício nº 349/2025, encaminhando o Requerimento nº 484/2025, acerca da Audiência Pública convocada pelo Vereador Cristiano Gaioto e Outros.

Favor acusar recebimento.

--

At.te

Wesley H. Zacariotto

Secretaria da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122/25

Folha Nº 12

90

ENTREGA DE DOCUMENTOS

(Ofícios dos documentos aprovados na 26ª Sessão Ordinária, do dia 11/08/2025).

Nº OFÍCIO	INTERESSADO(A)	ASSINATURA
346/2025	Ao Excelentíssimo PREFEITO MUNICIPAL (Env. Regs. e Inds.)	Enviado por email em: 12/08/25
354/2025	Ao Excelentíssimo PREFEITO MUNICIPAL (Env. Moc.)	13/8/25 L. Fina
348/2025	À NEOENERGIA ELEKTRO	Enviado por correio em: 13/08/25
Circular 349/2025	Ao Excelentíssimo PREFEITO MUNICIPAL (Conv. Aud. Pública)	Enviado por email em: 13/08/25
Circular 349/2025	À Direção da APAE MOGI MIRIM	Pauline C. R. Queiroz 14/08/25
350/2025	Ao Senhor LUIZ CARLOS CARLEVARO	ESTABELECIMENTO NA C/TA de CONHECIMENTO 13/08/25
351/2025	Ao MINISTÉRIO PÚBLICO PJ MOGI MIRIM	Enviado por email em: 13/08/25
352/2025	Ao Senhor LUIZ CARLOS CARLEVARO	ESTABELECIMENTO NA C/TA de CONHECIMENTO 13/08/25
Circular 353/2025	Ao Excelentíssimo PREFEITO MUNICIPAL (Conv. Aud. Pública)	Enviado por email em: 13/08/25
Circular 353/2025	Aos Representantes da DIRETORIA DE ENSINO DE MOGI MIRIM	Recebi: 13/08/2025 M. Garcia
Circular 353/2025	Aos Representantes da 2ª CIA DO 26º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DO INT.	Recebi em 13/08/25 ECIM Branda C. M. da
Circular 353/2025	Aos Representantes do CONSELHO TUTELAR DE MOGI MIRIM	13/08/25 [Assinatura]
Circular 353/2025	Aos Representantes do CONSELHO MUNICIPAL DOS DIR. DAS CRIAN. E ADOLESC.	13/08/25 M. Z. Cayole

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO REQUERIMENTO N.º 484/2025, DE AUTORIA DO(a) Vereador(a) CRISTIANO GAIOTO, PARA DISCUSSÃO SOBRE O TRANSPORTE DOS ATENDIDOS PELA APAE DE NOSSA CIDADE.

No dia 02 de setembro de 2025, às 18h30, na Sala de Sessões “Vereador Santo Róttoli” da Câmara Municipal de Mogi Mirim, instalada no pavimento superior do Edifício do Paço Municipal, ocorreu a Audiência Pública para discussão sobre o transporte dos atendidos pela APAE de nossa cidade, objeto do Requerimento n.º 484/2025, de autoria do(a) Vereador(a) Cristiano Gaioto, aprovado na Sessão Ordinária de 11 de agosto de 2025. O Processo foi autuado sob o n.º 122/2025, e o convite à população deu-se por meio das redes sociais da Câmara Municipal e da publicação no Jornal Oficial de Mogi Mirim, edição de 13 de agosto de 2025, em atendimento ao constante no Artigo 225, § 2, da Resolução n.º 276, de 09 de novembro de 2010 – Regimento Interno vigente. Deu-se, ainda, o envio do convite aos segmentos de classe e à imprensa. Abertos os trabalhos e, conforme o Artigo 225, § 4, da já citada Resolução, lavrou-se esta ata contendo os acontecimentos assim ocorridos:

CRISTIANO GAIOTO: “Antes de começar, eu gostaria de compor a mesa aqui. (7:19) Eu gostaria de chamar a diretora da PAE, a Roseli, (7:23) para entrar aqui ao plenário, para compor a mesa. (7:35) Convido a secretária de Educação para compor a mesa também, a Josélia.

(7:47) Convido a secretária de Assistência Social, Cristina Puls, (7:52) para compor a mesa. (7:58) E convido o secretário de Saúde, Mauro Nunes. (8:05) peço para adentrar ao plenário os Vereadores Wagner e Ricardo Pereira, (8:12) Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, Ademir Souza Floretti Jr. (8:22) pessoal, se quiser compor aqui, vir todo mundo sentar aqui. (8:26) até para o debate ficar mais próximo, acho que fica até melhor, podem vir.

(10:32) Sobre a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos da audiência pública. (10:38) Através do requerimento 484 de autoria dos Vereadores Cristiano Gaiotto, (10:49) Sargento Corã, Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, Luiz Roberto Tavares, (10:54) Williams Mendes de Oliveira, atendendo inciso IV do regimento interno (11:03) da Câmara Municipal de Mogi mirim e após ouvido do outro plenário, (11:07) a aprovação da realização da audiência pública no dia 2 de setembro de 2025, (11:11) às 18h30, no plenário da Câmara Municipal, com a finalidade de debater (11:16) o transporte dos atendidos pela PAE de nossa cidade.

(11:24) Agradecer aqui a presença da Vereador Daniela de Amoedo Campos (11:29) e do Vereador Williams Mendes de Oliveira, também presente aqui.

(11:36) Hoje eu considero, toda vez que a gente vai discutir um assunto da cidade, (11:41) aqui na Câmara, eu considero todos importantes, mas hoje eu considero (11:45) da minha parte mais importante ainda. (11:51) A PAE, talvez, talvez não, foi a instituição que mais recebeu (11:58) recursos dos Vereadores no ano passado para este ano. (12:03) Foram quase meio milhão de reais que a APAE recebeu de emenda (12:06) impositiva de Vereadores.

(12:08) Tão importância que a APAE tem para todos os edis de nossa cidade. (12:14) E, com certeza, ela vai ser agraciada novamente, e eu falo por mim, (12:21) e falo pelos meus pares, conversando com eles todos, (12:25) têm essa intenção de realizar e enviar recursos para a APAE. (12:31) Primeiro porque a APAE faz um serviço de excelência para Mogi mirim.

(12:37) Poucas são as queixas que a gente tem, ou quase nenhuma, (12:42) dos atendidos ou dos pais. (12:45) São queixas, às vezes, pontuais, e que, com certeza, (12:50) elas são resolvidas pelos profissionais que a APAE tem, (12:54) liderados pela Roseli, tem uma diretoria por trás também muito competente, (12:58) os funcionários muito competentes. (13:02) A gente acompanha, a gente fez uma homenagem para a APAE no início do ano, (13:05) e a gente viu como que os funcionários, eles se entregam (13:11) e fazem um trabalho de excelência com os assistidos da APAE.

(13:17) Esse assunto do transporte, ele é um assunto que não é novo, (13:23) porque a APAE sempre teve problema no fornecimento do transporte. (13:28) Antigamente, a Prefeitura fez uma sessão de uso de um ônibus, (13:33) e esse ônibus ficou por dez anos na APAE. (13:39) E esse ônibus vivia quebrando e tal, tal, tal, tal, tal.

(13:43) Eu me lembro que eu retornei para a educação em 2022, (13:48) e que aí, conversando com a Roseli, eu até pedi a Roseli, (13:50) espera um pouco que a gente vai mudar o novo fomento, (13:57) a parceria, como é que fala? (14:03) Não, mas eles têm um convênio, (14:06) e esse convênio, eu pedi a Roseli, aguarde um pouquinho. (14:09) E voltando lá atrás, quando eu estava como Vereador, (14:13) eu, o André e o Jorge Setoguchi, (14:15) a gente viu da dificuldade que estava no transporte, 2018, 2019, (14:21) e aí, através da emenda impositiva, (14:23) que aqui está o Vereador Manoel Palomino, (14:24) que foi o responsável e o criador desse grande feito para os Vereadores da cidade, (14:30) nós enviamos uma emenda que deu para fornecer o transporte para APAE por dois anos.

(14:38) Aí, nenhum dos três retornou à Câmara Municipal nos últimos quatro anos, (14:45) e esse transporte aí começou a ser feito novamente pela educação. (14:50) Chegaram as vans adaptadas do Governo do Estado de São Paulo em 2022. (14:56) Depois de muito tempo, acho que foi quase um ano, (14:59) eu me lembro que a Sandra foi a primeira que foi lá reclamar no gabinete do prefeito, (15:03) porque as vans estavam paradas, porque a Prefeitura, se ela não tiver o seguro, (15:07) ela não pode sair também.

(15:08) Mas o trâmite com a Prefeitura é tudo muito demorado. (15:12) E vocês que estão aqui, eu já estive dos dois lados, (15:14) eu estive no Executivo, estou no Legislativo e vice-versa, (15:18) e sei da dificuldade que é. (15:20) E demorou demais, as vans vieram. (15:24) Três vans que hoje atendem os alunos que utilizam a cadeira de rodas.

(15:33) Porque isso era feito tudo com ônibus, e tinha uma van só, (15:38) que antes era feita pelo Carlinhos, depois passou a ser pelo Newton. (15:41) Era uma van que a educação tinha. (15:45) E aí passaram a ser três.

(15:47) O que aconteceu? Começou a atender mais alunos, não muitos, (15:51) mas conseguiu atender um pouco mais do que não eram atendidos ainda, (15:54) e deu uma certa comodidade

pelas três vans. (15:59) Mas qual que é o problema disso tudo? (16:02) Que as vans foram doadas pelo Governo do Estado de São Paulo, (16:07) cedidas ao município, e essas vans quebram sempre. (16:14) Elas não têm o ar-condicionado, sempre está dando problema, (16:18) e tudo para se trocar é demorado.

(16:21) E essa audiência pública hoje que nós estamos convocando aqui, (16:25) nós, Vereadores, é para a gente discutir isso, (16:28) para a gente chegar numa solução que possa atender vocês (16:34) de uma maneira correta. (16:37) Por que eu digo isso? (16:38) Uma van quebra, aí todos os alunos são divididos em duas. (16:43) O que vai acontecer? (16:45) O Leandro costuma pegar a van às 7h15 da manhã, um exemplo.

(16:48) O Leandro não vai pegar mais 7h15, vai pegar ele às 8h30. (16:53) Esses atendidos, que eles têm uma expectativa de ir para a APAE, (16:57) eles gostam de estar lá, eles gostam do tratamento. (17:00) Aí você vai ficar uma hora, uma hora e meia esperando essa van.

(17:04) E isso não é um dia, porque se é um dia, beleza, (17:06) um dia deu problema, quebrou, não passou, tranquilo. (17:10) O problema é que para arrumar demora. (17:14) Se demora para arrumar.

(17:15) Só que nós estamos falando, todo mundo fala bonito. (17:20) Estamos falando de inclusão. (17:22) Vamos falar de inclusão.

(17:24) É bonito falar, é bonito fazer discurso. (17:27) De todo mundo. (17:29) A sociedade faz discurso.

(17:30) Não, somos a favor da inclusão. (17:33) A Prefeitura faz discurso. (17:34) Nós somos a favor da inclusão.

(17:35) O Governo do Estado faz, os Vereadores fazem. (17:38) Mas nós estamos fazendo o quê, de real, (17:40) para que isso, para que seja feita essa inclusão (17:43) e para que esses assistidos tenham dignidade, (17:49) comodidade, conforto. (17:51) É isso que nós estamos lutando aqui.

(17:53) Se precisa gastar um pouco mais, (17:55) nós Vereadores fizemos reunião até falando, (17:57) se precisar a gente junta um pouco do impositivo (17:59) e coloca também, para poder ajudar isso, (18:02) como já foi feito em anos anteriores, (18:03) para outros serviços também e para o serviço de transporte. (18:07) Mas o que precisa ser feito (18:09) é que não aconteça mais. (18:11) Se falassem, não, agora nós estamos com as três, (18:13) vamos arrumar.

(18:14) Vai chegar daqui um mês, daqui uma semana, (18:17) ou amanhã, ou depois, (18:19) ou pode ser daqui dois meses, nós não sabemos. (18:22) Vai quebrar novamente. (18:24) Mas nós precisamos encontrar uma solução (18:26) para a gente dar dignidade a esses assistidos.

(18:31) Nós não podemos continuar. (18:34) A Roseli depois pode falar, (18:35) mas no ano de 2023, se eu não me engano, (18:38) dos 200 dias letivos, por exemplo, (18:42) quase metade, os alunos não foram atendidos (18:47) por quebra de ônibus. (18:48) Por vários motivos.

(18:50) Vocês, mães, pais, estão aqui, (18:51) vocês são testemunhas disso. (18:53) O transporte foi lá, foi colocado as três vans, (18:57) o transporte melhorou. (18:58) Opa, melhorou.

Nunca teve. (19:00) Nunca teve. (19:01) Isso foi uma inovação.

(19:04) Mas essa inovação já tinha que ter acontecido lá atrás. (19:06) Lá atrás que eu falo, há 20 anos atrás. (19:09) Mas beleza.

(19:11) Não aconteceu, aconteceu agora. (19:13) Mas se a gente está com dificuldade (19:15) em manter esse transporte dessa maneira, (19:17) nós temos que achar uma solução. (19:19) Se terceiriza tantas coisas, (19:22) vamos pensar em uma terceirização desse serviço.

(19:24) Porque a empresa, se quebrar o carro, (19:27) ela é obrigada a colocar outro no lugar. (19:31) Pode ser que o custo seja um pouco mais. (19:33) porque, na verdade, (19:34) quando a van é alugada, (19:37) eu fiz até uma conta lá na educação (19:38) para mostrar para eles, (19:39) quando é alugada, às vezes é preferível você terceirizar (19:42) do que você deixar o serviço com a Prefeitura. (19:45) Mas, nesse caso, a van é própria.

(19:47) Então, você não paga o aluguel. (19:49) Mas, para dar comodidade a esse atendido, (19:53) essas crianças, adolescentes, esses adultos, (19:55) é a necessidade de a gente fazer uma força, (19:59) tarefa de todos nós, (20:01) da APAE, da Secretaria de Educação, (20:03) da Secretaria de Saúde, (20:04) da Secretaria de Assistência, (20:05) do Prefeito Municipal, (20:07) da Vice-Prefeita, (20:08) que tem se mostrado muito atuante nessa parte (20:11) com as entidades. (20:12) Ela tomou a frente, (20:13) e isso eu tenho que tirar o chapéu.

(20:16) E a gente, Câmara também, (20:18) tem que tomar as rédeas. (20:19) Pô, vamos ajudar também. (20:21) A gente tem parte do orçamento que a gente pode indicar, (20:23) vamos ajudar, (20:24) mas vamos chegar em uma solução (20:26) para que não aconteça do Leandro, do Davi, (20:30) você pegou para mim? (20:34) Nós temos aqui, (20:35) o Leandro está aqui, (20:39) é um atendido, Leandro Henrique, (20:42) o Davi Lacerda está aqui também, (20:45) o Claudemir Almeida está aqui também, (20:49) e o Davi Luca.

(20:51) Então, é uma honra receber vocês quatro, (20:54) suas mães, seus pais, (20:56) é uma honra para a gente receber vocês aqui hoje, (20:58) uma honra de verdade. (21:00) Eu me sinto muito feliz. (21:02) porque esse trabalho, (21:04) não é só no transporte, (21:05) a gente vai trabalhar para a APAE (21:09) em todos os sentidos, (21:10) e não só a PAI, (21:11) as entidades, as escolas, (21:14) eu acho que a Câmara, (21:16) ela precisa fazer seu papel, (21:18) e essa legislatura, eu sempre digo, (21:21) ela é diferenciada. (21:23) Então, para começar o debate, (21:25) eu gostaria que a diretora da APAE, Rosalie, (21:29) nos contasse um pouco desse histórico, (21:30) como está funcionando, (21:32) se está funcionando, se melhorou, (21:34) como está hoje esse transporte.

(21:37) Roseli, gostaria que você falasse como está o transporte”...

ROSELI: (21:43) “ Boa noite a todos. (21:45) Eu acho que há um consenso aqui de que (21:48) é um direito das pessoas com deficiência (21:51) o transporte para a sua acessibilidade, (21:55) seja na escola, seja nos atendimentos de saúde, (21:59) e para inclusão também. (22:01) Então, isso é uma lei, (22:03) está na Constituição, (22:05) está no Estatuto da Pessoa com

Deficiência, (22:07) isso ninguém contesta, (22:10) e foi mesmo uma conquista, (22:12) porque o Poder Público realmente assumiu o transporte.

(22:17) Porém, é assim, (22:18) acessibilidade não basta oferecer o transporte, (22:22) nós temos que ver como isso está se dando ali (22:25) para chegar a ter realmente uma acessibilidade. (22:30) Hoje eu vejo que nós temos dois problemas. (22:33) A falta de veículos para a quantidade (22:37) de alunos, usuários que nós temos.

(22:41) Hoje está aqui uma pequena parte dos nossos alunos (22:46) que utilizam cadeiras, mas são muitos. (22:50) Nós estamos com uma das vans quebradas (22:53) desde o mês 4 de 2024. (22:57) Então, nós estamos operando há mais de um ano com duas vans.

(23:01) O motorista da manhã, as duas vans de manhã, (23:05) fazem quatro viagens. (23:08) Na hora do almoço, duas, à tarde, quatro. (23:11) O que significa isso? (23:13) Eles não conseguem chegar no horário (23:16) que se inicia os atendimentos.

(23:20) Então, está sempre se adaptando ao horário, (23:24) perdendo horário, (23:25) mudando o horário dos profissionais da saúde (23:28) para poder atender. (23:30) Então, eles saem de casa muito cedo. (23:34) A primeira van tem que sair muito cedo (23:36) para dar conta de fazer quatro viagens.

(23:39) E, à tarde, chegam em casa muito tarde, (23:41) quase sete horas da noite. (23:43) Nosso atendimento termina às cinco. (23:47) Então, essa questão é uma.

(23:50) O Poder Público está cumprindo a parte dele? (23:53) Está, porque foi isso que foi acordado. (23:56) Os motoristas passaram por uma capacitação, (23:58) os monitores também dentro da APAE. (24:01) Hoje, não temos mais os problemas que tivemos lá atrás, (24:04) da falta de entendimento (24:06) de como proceder com os nossos atendidos.

(24:10) Isso já acabou, já ficou para trás. (24:12) Porém, não temos carro suficiente (24:14) para chegar no horário, (24:16) para chegar mais cedo em casa. (24:20) Estamos vendo o que aconteceu.

(24:24) As pessoas com mais deficiência, (24:26) com as deficiências múltiplas, (24:28) que usam fralda, (24:30) que têm que ter uma alimentação diferenciada, (24:33) são as que estão sendo mais prejudicadas mesmo. (24:35) Elas chegam muito tarde em casa. (24:38) Essa situação temos que realmente arrumar.

(24:41) Seja com mais vans, (24:42) temos que fazer qualquer coisa, (24:44) ou uma terceirização, como foi falado. (24:47) A outra questão é essa também, (24:49) que, quando quebra um veículo, (24:52) sabemos como funciona. (24:55) Quando quebra um veículo da APAE, (24:58) conseguem fazer rapidamente, consertar.

(25:01) No Poder Público, não funciona assim. (25:03) Entendemos isso. (25:05) É o que acontece.

(25:07) Três vans novas, mas elas quebram, (25:10) por serem muito usadas também. (25:12) Elevador toda hora ali. (25:15) Essa dificuldade que o Poder Público tem (25:19) de consertar rapidamente essa van.

(25:23) Isso precisamos realmente ter uma conversa (25:25) com os Vereadores, com o Poder Público (25:28) e ver o que vamos fazer com isso. (25:31) Porque realmente não está dando certo. (25:34) Temos uma acessibilidade que não está (25:36) dando acessibilidade corretamente.

(25:39) É isso que estamos aqui para ver hoje. (25:41) Também tem outra questão. (25:45) Nós somos híbrido na APAE.

O que é híbrido? (25:47) Trabalhamos as três áreas, educação, saúde e assistência. (25:52) Não temos como dividir as pessoas. (25:55) Esse aqui é da saúde, vai ser transporte da saúde.

(25:58) Esse aqui é da saúde. (26:00) Esse aqui é da educação, vai ser só transporte da educação. (26:03) O outro é da assistência.

Não temos como fazermos isso. (26:07) Tanto é que hoje, o que temos? (26:09) Temos o transporte da educação, (26:11) temos o transporte da saúde, (26:13) que faz todo o atendimento dos bebês, da estimulação, (26:17) e do AEE, que é da educação, que vai no período contrário. (26:22) A educação está com o transporte daqueles (26:26) que ficam período integral ou meio período.

(26:31) A assistência, até o mês de junho, (26:34) pagava parte do combustível que colocamos no plano de trabalho. (26:40) A partir do meio do ano para cá, (26:43) já colocamos no plano da emenda impositiva, de custeio, (26:47) porque não dava para pagar o ano todo. (26:49) Quando falamos o aluno, (26:52) todos os atendidos na APAE recebem atendimento de saúde.

(26:56) Todos. (26:58) Todos da assistência também recebem atendimento de saúde. (27:02) Essa forma de... (27:04) Se tivermos que discutir quem vai fazer o quê, vai ficar difícil.

(27:08) Temos que ver uma maneira que o poder público vai assumir, (27:12) não se importando quem vai pegar o quê. (27:16) Não dá para fazer essa conta. (27:17) Fica difícil, se for dividir entre as secretarias.

(27:22) Esperamos que saíamos com uma situação melhor (27:25) para esses atendidos com deficiência múltipla, (27:31) que são os cadeirantes. (27:33) O que precisamos? Um número maior de veículos (27:35) para dar conta. (27:37) É isso que precisamos.

(27:39) E que seja constante, porque a APAE também tem um diferencial. (27:43) Trabalhamos o ano todo, a assistência o ano todo, (27:48) a UCD o ano todo, a saúde. (27:50) Não temos essas paradas, como tem de férias, (27:56) a não ser a escola.

(27:58) Precisamos ter um olhar diferenciado, (28:01) sentar todas as secretarias e ver o que podemos fazer. (28:06) Há um tempo, até conversamos com a Jocélia, (28:09) para ver uma maneira, (28:14) por meio da APAE, de terceirizarmos, (28:16) ter uma maneira de passar o recurso para a APAE, (28:19) a APAE assumir isso. (28:21) Foi difícil até achar alguém que desse orçamento.

(28:24) Olha que coisa, é até difícil isso, (28:26) até achar essa empresa para dar orçamento. (28:29) Quando deu um orçamento muito alto, (28:33) não sei, Cristiano, como vamos caminhar”.

CRISTIANO GAIOTO: (28:39) “Roseli, agradeço. (28:40) E essa conversa, como eu disse, (28:42) a gente convocou aqui os três secretários, (28:44) que são as três secretarias envolvidas (28:46) e tem convênios com a APAE, (28:48) mas é para a gente chegar em uma solução. (28:50) Nós não estamos aqui hoje para criticar, (28:53) até porque, como eu disse, (28:54) o transporte até teve uma melhoria dos últimos anos para cá, (28:57) porque não tinha essas vans, hoje tem. (28:59) Mas nós precisamos que esse serviço seja 100%, (29:02) completo.

(29:03) Eu vou passar a palavra para o Manuel Palomino, (29:05) que ele tem um compromisso agendado (29:06) e ele veio aqui prestigiar (29:08) e é um dos autores também do requerimento (29:13) da audiência pública. (29:14) Então eu vou passar a palavra para o Manuel Palomino, (29:17) que também é um Vereador que sempre ajuda a APAE. (29:20) Foi voluntário lá na festa junina, (29:21) ele estava lá de voluntário, lá era o garçom, (29:23) o garçom mais solicitado da festa era o Manuel Palomino.

(29:27) Vou passar a palavra para você, Manuel”.

MANOEL PALOMINO: (29:29) “Olá, pessoal. Boa noite a todos e a todas.

(29:33) Eu vou ser bem breve, (29:33) eu tenho um compromisso, não vou poder ficar, (29:36) mas eu quero dizer, viu, Roseli, (29:39) que realmente espero que chegue no consenso realmente (29:41) que seja através de uma terceirização do transporte (29:44) ou a forma que busque, (29:46) mas para que isso seja resolvido, (29:49) que vocês possam estar sanando esse problema. (29:53) E, bem como lembrou o presidente da Câmara, (29:56) o Vereador Cristiano Gaiotto, (29:57) no início, E bem, como lembrou o presidente da 29:55 Câmara, o Vereador Cristiano Gaiotto, no início, né, que eu fui autor da lei do orçamento impositivo. Então, mais uma vez, esses ano, esse ano, pro ano que vem, vocês podem contar com uma destinação de recurso deste Vereador para APAE, tá? e vou estar com vocês lá antes para entender e qual a destinação necessária que vocês precisam, para estar contribuindo dessa forma e dizer que eu tô à disposição.

30:19 Vocês podem contar comigo sempre o que eu puder fazer para está ajudando. E, espero que dessa audiência aqui saiam realmente com o norte para que essa questão do transporte seja resolvido, como eu disse, seja através de terceirização ou enfim qualquer outra forma, tá bom? Contem comigo, contem com o meu apoio.

30:37 Boa noite a todos, que Deus abençoe. Uma ótima audiência. Parabéns, presidente. E cumprimentar aqui meus colegas Vereadores também, Marcos Gaúcho, William Mendes, Vereador Daniele, Wagner e Ademir. Esqueci de ninguém não, né? E a todos vocês aqui da APAE, né? Que Deus abençoe muito vocês”.

CRISTIANO GAIOTO: “Vou passar a palavra agora para secretária de educação, para pra Jocélia.

31:08E, a gente sabe, a Jocélia assumiu esse ano a Secretaria de Educação, e lá na secretaria, pessoal, até aqui na Câmara eles brincam, né, que teve que eu na sessão retrasada eu passei mal na sessão e aí brincaram, tem que acalmar, acalmar. E eu falo, eu falo sempre assim, pressão eu tinha quando eu estava na educação. Aqui é relax, aqui é relax.

31:33Então a gente sabe da pressão que é, mas é um assunto que a gente precisa pautar e precisa resolver. Isso aí eu garanto para vocês que de uma maneira ou outra, nós vamos resolver esse assunto. Não vai ficar, a gente vai, a gente tem obrigação de fazer. Nós Vereadores temos condição de ajudar também. Temos condição de ajudar também, mas a Prefeitura tem que fazer a parte dela.

31:52Eu tenho certeza que vai. Então eu vou passar a palavra pra Jocélia, que assumiu esse ano, e dizer como é que está o andamento desse transporte e qual que são as possibilidades que ela acredita que possa vir para que a gente possa ter um transporte mais digno, né, para esses atendidos da APAE. Uma boa noite para você, Jocélia”.

32:11**JOCÉLIA:** “Boa noite, Cristiano, presidente da Câmara. Boa noite, Roseli, caros colegas, boa noite, Vereadores, pais, mães, avós, crianças. Boa noite a todos. Bom, como Cristiano falou, a gente assumiu esse ano e uma das minhas preocupações também era isso, né? E essa questão do transporte, principalmente da APAE, que a gente sabe e todas as dificuldades.

32:44Então, já foi falado é sobre as vans, são três vans, uma estava no conserto por muito tempo e eu sempre perguntando, mas por que demora tanto? Bom, Cristiano sabe, né, que realmente é na Prefeitura a gente não tem o tempo da gente, tem o tempo do poder público. Então, assim, chegou uma van, quebrou outra. Chegou outra, quebrou outra.

33:07Então, assim, agora, hoje nós estávamos com as três lá, mas outra tem que ir para o conserto porque não está subindo o morro. Então é muito difícil, né, da gente ter as três. E, como a Roseli disse, a minha preocupação sempre foi tanto que eu até chamei a Roseli para uma reunião para a gente ver até da APAE assumir, né, e da gente tá repassando esse essa verba para pai, porque assim, na Prefeitura não é como a gente quer.

33:35A gente tem tempo para licitação, tem tempo para tudo isso. A, vamos licitar, não é do dia para noite, né? Infelizmente, e também é a minha visão, eu não tenho visão aí, essa pessoa é da educação, essa pessoa é da saúde, essa pessoa é da promoção. Não, somos municípios, né? E como municípios temos direito. Então, na hora de pensar no transporte a gente pensa em todos.

34:06E, né, o Cristiano falou várias vezes, nós também fizemos vários estudos, né, e realmente a gente viu que a melhor forma é terceirizar esse transporte. Por quê? Porque aí o terceiro ele não corre esse risco. Se ele tem um problema na van e quebrar, ele imediatamente vai ter que pôr outra no lugar.

34:32Então já foi pedido sim, porque nós tínhamos tempo para mandar, então já foi pedida a terceirização. Então a partir do ano que vem nós já teremos a terceirização. Então esse ano não podemos porque não é o tempo da Prefeitura. Então nesse sentido, já está pedido a terceirização, né, para que a gente não tenha mais esse problema.

34:59E aí a gente espera de ter essas nossas outras vans para poder fazer até um trabalho extra, realmente, porque a gente sempre sabe que sempre precisa, né, para um traslado uma coisa outra. Então, não é uma promessa. Esse documento já foi feito, né? Nós temos aqui o nosso responsável pelo transporte, que é o Jairo Leonelo.

35:27Ele fez um trabalho muito duro nesse tempo todo, né? Lá na educação muito preocupado, realmente. Então, Cristiano, se a preocupação era essa, Roseli também. Então, nós não dividimos quem é criança ou adulto ou jovem, são municípios, né? E esses municípios têm o direito, então, os que são transportados hoje serão transportados e se precisar aumentar, a gente sempre quando faz uma licitação sempre tem uma margem de 25% a mais ou a menos, né? Essa margem tem.

36:01Então, como disse, não é promessa, já é real. Então, subiu o pedido da terceirização para vans da APAE”.

CRISTIANO GAIOTO: “Isso já é um bom caminho, acho que, é, Roseli, porque a gente a gente sempre lutou. Então, agradecer a Jocélia, agradecer o Jairo também, e, eu já tive no lugar dele lá atrás, há uns anos atrás, 2014, 2015, 2016, e sei da dificuldade que é, do que ele deve estar passando lá, não é fácil.

36:33Mas, Jairo, os motoristas que eu tenho contato, os monitores lá, todos estão contentes com o seu trabalho lá. E então eu quero aqui já parabenizar o seu trabalho que você está fazendo à frente do transporte, que eu sei que não é fácil, mas tenho certeza que você vai ter êxito, porque não te conheço assim pessoalmente, mas pelas pessoas que estão ao seu redor lá, pelo os amigos que eu tenho lá que falam, com toda certeza você vai trilhar um caminho de sucesso lá.

37:01E e já de antemão e coloca aqui à disposição também a Câmara Municipal para que você precisar. Nós estamos à disposição de de você. Vou aproveitar que eu acho que a Sandra vai falar sobre isso, que ela já veio me cobrar isso e ela não é hoje não, ela vem me cobrando sempre disso. Vai terceirizar uma, pelo menos uma dessas vans que estão hoje na educação, passar por saúde dessas terceirizadas.

37:27Eu sei que é o Neto está aí que às vezes fala é presente de grego, né? Mas é importante, viu gaúcho? Para atender melhor essas vans, porque será que a educação vai terceirizar? Não, para ceder as três, mas pelo menos uma ou duas ceder para a saúde, porque com certeza hoje a gente não tem quando vai até gostaria de passar a palavra para você agora, Sandra, para você relatar algumas coisas para a gente.

37:49A gente sabe que a Sandra ela é uma das lideranças da das mães lá dentro da Pai, tá? Lá na APAE a gente tem um conselho de família, né? Porque é uma associação de pais, e amigos e a gente tem o conselho de família e a a Sandra é uma das lideranças, né, principalmente nessa questão de transporte. É meio dividido, né, Sandra, o conselho ali, a Cida também tá ali, né, que nos ajuda bastante.

38:19E então a gente a gente sempre quer isso mesmo, né, que a as famílias tenham voz, que as famílias eh também solicitem o que o que querem, mas da forma certa, né, sempre, vindo até a Câmara Municipal. E aí esse isso que a Sandra fez, né? E eu agradeço muito ela porque realmente ela me ajudou bastante nessa questão de transporte”.

SANDRA: 38:46 “Quero agradecer a Jocélia também porque a nossa conversa sobre terceirização deu certo. Está bom. Obrigada. Obrigado. Só apertar. Já está apertado. E, o Cristiano, também temos dois porém com a APAE. Primeiro tem que acompanhar e que nem, vamos supor, dias de aulas, não pode que nem acompanhar a Prefeitura, emendar, que às vezes emenda o feriado é na terça, emenda a segunda.

39:11 A APAE antigamente não tinha isso. As crianças fica sem fisioterapia, sem aula. Então tem um monte de procedimento também que tem que ver isso, né? É, por enquanto, por enquanto só tô lembrando disso, tá? E, estamos precisando do quê? Na área da saúde, estamos precisando de um transporte com quietinho pra mamãe com uma van adaptada para para pessoas especiais cadeirante.

39:36 Por quê? Eu tiro por mim, ela tira por ela, ela tira pelo dela. Cada um tira pelo seu filho. Eu sei o peso que tem meu filho para mim. Tem às vezes por motorista, coitado, tem problema de saúde, tem problema de coluna. É dificultativo você tirar da cadeira de roda, você passar para uma maca, da maca você passar por uma cadeira de roda de novo. Não há coluna que aguenta.

40:00 Eu já não tô na idade, não tô mesmo. Quando eu chegar no meus 60 anos, como é que eu faço com o meu filho? Quem que vai me ajudar”?

CRISTIANO GAIOTO: “Eu não sei nem se pode ou o Neto pode falar para mim se pode. Não sei nem se pode o motorista fazer isso”.

SANDRA: “Mas aí que tá a questão que também que eu quero perguntar. 40:20 Por que que não tem uma pessoa para poder ajudar um motorista? Por que que tem na ambulância, mintto! Por que que tem no SAMU? Não tem na ambulância. Eu questiono isso. Isso aí se for ver na lei, tá errado. O motorista ficar sozinho”.

CRISTIANO GAIOTO: “Quando vai pegar o Leandro, vai só motorista? Só motorista”.

SANDRA: “Eu que tenho que ajudar. Se eu não puder, tem que pedir ajuda pro vizinho. Se o motorista não tiver passando bem, tem que pedir pro vizinho ajudar.

40:38 Não tem lógica. Isso prejudica o motorista da ambulância, porque também ele sofre para poder pegar, entendeu? Eu tiro pelo meu porque eu pego, Leandro. Então, por isso que eu sinto as dores, entendeu? Então, nisso teria que batalhar e conseguir uma ajuda assim, porque queria não é um direito dele, é um direito também do motorista da ambulância”.

CRISTIANO GAIOTO: 41:01 “Só um minuto ô Neto, eh, esse serviço que é feito, ele é feito pela vans da saúde mesmo ou ele é feito pelas vans terceirizadas que eu vi que eu vejo que tem van terceirizada que também faz esse tipo de serviço”.

NETO: “É, boa noite a todos. Ô, Cristiano, e o que ela falou ela tá certinho. Faz 30 anos que eu estou na Prefeitura. Faz 30 anos que os motoristas sempre trabalharam sozinho”.

41:30 Sempre a gente tem dificuldade tanto para transportar os pacientes, no caso pessoal da APAE, pessoal que vai para Santa Casa, o pronto socorro sempre foi assim. Eh, ou a família ajuda ou não tem como transportar. A obrigação do motorista é dirigir. Ele não tem obrigação

nenhuma de pôr a mão no paciente. Só que eles põem, eles ajudam, eles fazem o possível e o impossível em relação a isso.

41:49 Só que a gente já tentou de todas as formas. Monitor a gente não consegue que não tem cargo lá. Ajudante de maqueiro não tem cargo que exista na Prefeitura. Então a gente não consegue caminhar com isso, entendeu? Não é uma questão assim, ó, ah, o Neto pediu ou Mauro pediu e tá resolvido.

42:08 Precisa se montar um cargo para esse finalidade para poder abrir concurso e poder contratar. Hoje, infelizmente, não, hoje, há 30 anos, a Prefeitura faz esse serviço dessa forma, única e exclusivamente motorista”.

CRISTIANO GAIOTO: “Obrigado. Ô Neto, mas não, ô Neto, não. Mauro, não poderia abrir, vai, já que vai abrir um concurso agora pra Guarda Municipal, não poderia fazer um pedido pra saúde poder atender isso também? Não, não. A criação de cargo, isso aqui vem pra Câmara Municipal.

42:35 Isso aqui cria de 15 dias para uma que a gente cria. Isso aí com relação à criação do cargo, isso é mole. O problema é o concurso público. Aí eu acredito até para regularizar isso, né? Porque eu vou, eu, o que eu fico pensando aqui, se um dia um motorista cai com alguém, derruba, aí vai nas costas do motorista, vai na costas de quem? Mauro, por favor”.

MAURO NUNES: “ Bom, boa noite a todos. Boa noite, Cristiano. 42:59 Parabéns pela sua pela sua audiência pública. E, a questão de termos esse ajudante, né, que nada mais é do que um uma pessoa que acompanha, nós não temos e na saúde esse cargo, tá? Esse cargo ele tá lá na educação. Isso não quer dizer que a gente não possa criar esses cargos. Só que numa criação de cargos, e, eu posso ter maior das boas intenções e fazer o projeto bonitinho, só que antes dele vir para cá, ele passa no financeiro.

43:38 E o grande problema meu hoje tá sendo a questão de finanças. Tanto que antes de gente entrar aqui, eu estava conversando com o Cristiano lá fora e surgiu uma alternativa e a gente estava falando de dotação orçamentária, da questão da de não ter na saúde e a gente precisar desse dinheiro. A gente tá buscando muito dinheiro fora, mas não é para esse tipo de trabalho.

44:04 Mas não tenho esse valor no meu orçamento. Eu precisaria ter, não tenho. Então a situação é um pouco complicada. É possível de se resolver. Claro. Se houver boa vontade das partes, evidentemente que quando eu mando o projeto, a Câmara aprova, ele entra nesse roll dos cargos públicos. Só que o grande problema é a hora que eu vou pedir o cargo.

44:38 Você sabe que nós temos uma comissão gestora. todos esses pedidos vão para a comissão gestora e eu preciso do aval deles. Se eles entenderem que é necessário, que é importante, é claro que a gente faz um arrazoado, eh, sempre buscando justificar os porquês para que a gente não tenha nenhum tipo de rejeição na comissão.

45:05 Então, isso a gente faz, mas aí eu passo para uma comissão e essa comissão que vai decidir. Se eles decidirem que eu posso contratar, eu vou contratar, desde que eu tenha dotação

orçamentária para isso também. Como disse, não é impossível. É possível, mas eu acho que a gente teria, eu até ia propor, se for possível, um determinado momento aí sentar com a Jô, sentar com a Cris, porque eh esse caso ele demanda as três secretarias juntas. De repente eu tenho um serviço prestado.

45:41 De repente a gente pode juntar e de repente participar da licitação também como secretaria de saúde para prestar algum tipo de serviço. Aí não fica tudo nas costas da educação. Eu tô achando, né? Agora, a ideia da Jô, eu concordo com ela. Quando você faz uma terceirização do serviço, a gente tem pelo menos a garantia de que o serviço vai ser prestado, né? Ah, quebrou uma van, já foi dito aqui, o processo é complicado para consertar e muito demorado.

46:19 E aí quem sofre são os meninos, né? Então a ideia, se for terceirizado, isso não acontece, porque o próprio a própria empresa terceirizada, ela tem que ter o carro reserva. Quando um tem problema, ela coloca outro, o serviço não para. Então é uma ideia interessante, Jô, e gostaria de até discutir mais com você esse assunto”.

CRISTIANO GAIOTO: “Boa colocação, Mauro.

46:45 E nós estamos na, olha, para você ver, veio tudo a calhar, né? Porque ontem foi lido na Câmara o projeto do PPA e o projeto da LDO e nós temos 15 dias dos Vereadores para fazer as emendas necessárias. Então é hora dos Vereadores se debruçarem nesse projeto também. Nós temos aqui e o presidente da comissão de justiça e redação, o Wagner, o presidente da comissão de obras, o Ademir, os outros Vereadores que são membros também das comissões.

47:15 É hora de a gente debruçar nisso também para a gente poder conversar, porque isso é necessário. E às vezes o cargo ele já até existe que porque a educação hoje tem um cargo que é monitor de transporte para crianças com deficiência. Só passar, às vezes só passar para a saúde aderir esse. Então já tem o cargo lá. Po, às vezes é mais fácil do que não imagina, não precisa nem de concurso público, viu Sandra”!

JOCÉCIA: “Não, não, Gaioto, desculpa. 47:40 O que tem de transporte hoje é monitor de transporte escolar. Inclusive, nós temos um problema, que na hora deles fazerem da APAE, eles a, mas a gente é só de transporte escolar. Então nós colocamos e então assim, se vai criar um cargo, tem que ter uma especificidade muito clara nessa criação para não dar problema, não dar margem a porque não, mas esse não é, surgiu dali, a, esse é um atendido, esse gente é eles vão para APAE.

48:16 Se vão para APAE, eles de certa forma também são alunos da APAE, né? Mas é complicado. Então tem que ser bem bem específico se pensar nessa criação, né? Então hoje nós não temos é monitores é de transporte para especiais, não. A gente tem dentro das escolas, mas são os que acompanham as professoras. Isso, isso. Transporte não tem essa especificidade.

48:47 A gente até pelo nosso entender, sim, mas eles não entendem assim”.

CRISTIANO GAIOTO: “Você vai falar mais alguma coisa Sandra? Então pode ligar. Desculpa, perdão”.

SANDRA: “Obrigado, viu? Eh, deixa eu perguntar uma coisa que, né, às vezes a pai precisa assim levar uma ter uma hora de lazer com as crianças.

49:16 Como é que nós vamos fazer que nós vamos precisar de transporte para transportar as crianças, principalmente as crianças especiais que tem precisam de cadeira de roda, ônibus? Porque o ônibus leva as crianças que podem andar e quem não pode”.

CRISTIANO GAIOTO: “Mas geralmente quando foi no recanto eu lembro que atendia, que levava as crianças”.

SANDRA: “Nem sempre. 49:34 Por isso fica o ponto de vírgula, ponto de interrogação, porque nem sempre, muitas vezes a pai pegou carro. Devo com dificuldade para pôr dentro, tirar e levar cadeira de roda”.

CRISTIANO GAIOTO: “Mas aí eu acho que é na uma questão da de fazer um ofício, né, Jô? Porque assim, o transporte da educação, ele tem uma disponibilidade de horário, isso que é, por exemplo, das 9, das 8:30 até 10:30 e, se eu não me engano, das 2 até umas 4, tem essa disponibilidade, porque se pegar, por exemplo, ah, vai poder vai fazer um passeio até 5 horas da tarde.

50:06 Se a van ficar lá, ela não vai conseguir buscar as crianças na APAE. Então, o que pode acontecer numa terceirização é que se ficar uma van lá na educação ou duas lá sobrando, aí sim ela tem uma van, essa van aí sim ela fica para fazer esse tipo de serviço. Mas assim, hoje, o Sandra, eu acredito que, Mas aí dependendo do horário, mas aí a APAE sabendo do horário que é que esses intervalos que a educação tem disponibilidade, a APAE pode fazer uma programação para atender. Por exemplo, eu sei que no carnaval lá no clube a APAE, a educação levava as crianças e

50:42 esperava e depois levava de volta para APAE”.

SANDRA: “Mas nem sempre conseguia o transporte, né, a van adaptada fosse levar e buscar”.

CRISTIANO GAIOTO: “Aí é uma questão, é uma questão de logística que daí a a Roseli, a Camila, elas têm que organizar lá e passar para Jô para Jô poder, porque também não adianta”.

JOCÉLIA: “Na verdade, né, Cristiano, envolve aquela questão de hora extra, né, dos de hoje, né, dos funcionários da Prefeitura e não ter carro e não ter carro.

51:13 É aquelas questões lá, o que eu estava falando para a Jo que se terceirizar e sobrar essas vans lá, né, a gente pode fazer um acordo dela ceder pra gente em dia de passeio e a APAE assume com o motorista, sabe? Então aí pode ser feito assim em dia uma parceria dessa forma. Já falei com ela aqui. Isso quando a gente tiver, né, terceirizado, daí não tem problema de hora extra, não tem problema de nada disso”

SANDRA: “Agora acabou! Se eu lembrar eu falo”.

CRISTIANO GAIOTO: “O Gaúcho pediu a palavra. 51:43 Eu vou passar a palavra para o, quer primeiro. Então vai, vai, vai. William Mendes de Oliveira, nosso Vereador”.

WILIANS MENDES: “Boa noite, presidente. Boa noite, Roseli, Jocélia, Mauro, Cris, todos os pais presentes, tá! Nobres pares aqui. Só para não perder o raciocínio, eu pedi a palavra. Perdão, viu, gaúcho, senão vou perder o raciocínio.

52:06Primeiro, quando o senhor coloca a palavra inclusão, inclusão, inclusão não é opção, não é favor e não é caridade. Inclusão é direito, ponto. Ai quando eu ouço da Jocélia agora em relação ao monitor e por isso que eu pedi a palavra, tem um monte de coisa para mim falar aqui que o monitor da educação ele coloca pra secretária, no caso a Jocélia ou outros que estiveram lá que ele não atende porque é APAE. Então vou ler lá.

52:43Lei Brasileira de Inclusão 13146/2015 que garante a inclusão da pessoa com deficiência em todos os aspectos de vida. Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, que assegura o direito de crianças e adolescente à educação, saúde, convivência comunitária em sem discriminação. Vou deixar bem claro a todos os pais aqui.

53:10Eu vou querer o nome dos monitores que que você acabou de dizer que rejeita transportar alunos da APAE, viu Roseli? Eu como Vereador dessa casa aqui, eu fui escolhido pelo povo para tá aqui. Eu tenho um trabalho com futsal DOWN uma bandeira que eu defendo e eu não vou aceitar isso aqui.

53:29Outro dia outro secretário de esporte esteve na sala lá, os Vereadores viam o que aconteceu. Eu não vou aceitar. Eu não vou aceitar, com todo respeito que eu tenho pela Jocélia que chegou na educação, o monitor virar e falar assim: "Eu não vou carregar". A criança da APAE, não vai carregar. Se você não vai carregar, amigão, você não é digno de estar aqui. É lei. Você acabou de falar aqui. Eu não, eu não consigo entender isso. Não entra na minha cabeça.

53:57Qual que é a diferença? Porque ele está numa cadeira de roda. Essa que é a diferença. A diferença é que ele tem um amor diferente do nosso, que é um amor verdadeiro. E muitos de nós somos mentirosos. Essa que é a diferença e eu não vou aceitar mais isso, presidente. Nobres pares que está aqui, Wagner, Adermir, Dani, Gaúcho, o João estava aqui, eu já não sei se saiu ou não, o Cinoê Mas eu não posso ouvir ficar calado no negócio que eu vi aqui, cara.

54:28Ou é diferente? É diferente, Mauro. É diferente, Cris é diferente, Jocélia para Roseli, eu nem vou perguntar. Hum. Né, especial, né? Estaria sendo insano perguntar para você, Roseli, o que que é diferente? Diferente somos nós, as eu tenho que segurar. Diferente somos nós. Incapaz de entender isso, cara.

54:56Então, assim, eu vou estar oficializando os Vereadores que estão aqui, se quiser comigo, nós vamos estar indo na Secretaria de Educação, porque a gente vai querer saber quem que são esses monitores. Chega. Chega, chega. Talvez seja 4 anos, talvez não seja mais que 4 anos a minha passagem nessa casa. E eu não tô aqui para fazer diferença na minha vida, não. Eu tô aqui para fazer diferença na vida das pessoas, principalmente dessas crianças.

55:27Porque o meu trabalho com o Down não foi para colocar eu nessa cadeira, não. Não foi. O meu afiliado, o Nicolas, quando o pastor falou lá na igreja, quando ele foi apresentado com uma criança e um pastor que é renomado aí que o Down era uma doença. Ah, foi feito o negócio lá, hein? E eu não estava na cadeira aqui não. O Nicolas tem seus 13, 14 anos hoje.

55:57 Meu cristalzinho que eu falo, eu não vou aceitar isso aqui com as nossas crianças. Não, não. Então, Wagner, Ademir, Dani, Gaúcho que tá aqui, Sino nós vamos até a secretaria de educação que eu quero conhecer o monitor que falou isso pra secretária de educação. É só para não perder o gancho. Depois tem mais. Obrigado, presidente". CRISTIANO GAIOTO: "Obrigado, Williams. 56:21 Eh, eu eu acompanhei bastante a educação lá. Eu quero dar um exemplo aqui eh de um motorista chamado Sérgio e às vezes ele tem problema até de fala mais alto, né, Roseli e tal, tal, mas o amor que ele tem com as crianças é uma coisa absurda. Vocês mães estão aqui, vocês são prova disso. Então eu queria aqui exaltar o trabalho do Sérgio.

56:52 Às vezes ele de relacionamento é estilo, estilo, viu Wagner, e briga, hein? Esse briga. Só que na hora que ele tá cuidando das crianças, ele vai, ele tem um amor enorme e ele faz, ele faz acontecer e tem que tirar o chapéu. Eu acho que ele já tá faz uns três, 4 anos que tá, né, que tá nessa linha, né, Roseli"?

ROSELI: "É, o Sérgio, ele ele começou, né, na foi o primeiro motorista lá e ele chegou assim, nossa, para ele entender o trabalho, as coordenadoras estão aí, né? A gente conversava muito com ele e tal, de repente ele se encontrou ali de tal forma que eu até sinto, viu, Jocélia, se for terceirizado, ele sair de lá, porque 57:31 realmente ele passou a ter um amor pelas atendidos nossos lá, pelas famílias. E hoje as crianças assim chamam, sabe? Sente falta do Sérgio ali. É, é uma coisa assim diferente. Realmente ele se encontrou ali, mas no começo não foi fácil também. Mas ele ele tentou, né? Ele ele persistiu ali, ele falou: "Quero entender e conseguiu.

57:57" Talvez esses monitores precisassem disso, né? Nós já fizemos capacitação para eles. Tem, ah, alguns falam: "Ah, eu tenho medo". Ah, tem medo de uma convulsão? já foi explicado pela coordenadora de saúde, pelos coordenadores, já foi feito capacitação, o que deve ser feito se caso tiver uma convulsão, tudo já foi explicado. Mas se a pessoa não tem aquilo dentro dela, né, gente, se ela não tá com aquela vontade, não adianta, né, realmente daí essa pessoa vai mais atrapalhar do que ajudar".

CRISTIANO GAIOTO: 58:28 "É o Marquinho que está com ele ainda lá no monitor. É o Marcos. É o Marcos. Não, Marquinhos era merendeiro nosso. Hoje ele é monitor lá, gente boa. E não só isso, ó, o Williams falou um ponto e nós temos que bater nisso porque nós temos que a pessoa quando você presta o concurso, você já sabe que você tem que ir aqui, ali, não importa se é com criança deficiente, se é com, mas você tem que trabalhar.

58:49 Mas eu quero aqui exaltar também algumas pessoas que passaram pela APAE, não sei se estão mais ajudando nessa parte, são dois funcionários nosso lá da educação, que é o Luiz Carlos, o Lu, que ele está afastado, eu acho, e o outro Luiz Carlos, que é tem apelido de Bodão, o Carlão.

59:11 Cara, o amor também que os dois sempre tiveram com essas crianças, vocês aqui são prova disso. Não sei se eles continuam como monitor, até porque eles não, o cargo deles não é monitor, mas exaltar o trabalho dos dois aí, o Lu e o Carlão, pessoas nota 1000 aí que estão aí. Passar a palavra para o nosso grande. Eu queria que o gaúcho até composse essa mesa aqui. 59:29 Ele tinha que está aqui porque hoje na cidade de Mogi Mirim, acho que talvez no Brasil é a pessoa que mais atende as pessoas com deficiência. Ele faz um serviço que eu inacreditável e às vezes eu u comas estamos com ele de vez em quando a gente vê, mas está lá, você encontra com ele na

Estiva, não é só Mogi Mirim não viu, você encontra com ele em Mogi Guaçu. Aguaí, ele tá para todo lado.

59:59Então vou passar a palavra com muita honra, viu gaúcho? Porque o trabalho que você faz, eu vou usar e dizer no Brasil não existe uma pessoa que faz o trabalho. São quantos mil itens que você tem? 18.000 itens espalhados pelo Estado de São Paulo e também Minas Gerais, né, Gaúcho? 26. Olha só, passar a palavra então com muito orgulho para você, gaúcho. Esse representa a categoria”.

MARCOS GAÚCHO: “Boa noite. Primeiramente ao nosso Deus, nosso Senhor Jesus Cristo.1:00:32Quero agradecer a presença das mães, dos pais aqui, que elas sim sabem a dificuldade é precisar do poder público. Também quero agradecer a Jocélia, Roseli, ao nosso presidente dessa casa, Mauro Nunes, Cris, aos nobres Vereadores, ao público aqui presente, faz 20 anos que eu trabalho na saúde. O que o Neto falou, ele tem razão. Lá os motoristas tem que fazer milagre. A Sandra tá aqui de testemunho.

1:01:06Eu nunca carreguei o filho dela na maca. Carreguei seu filho dia na maca? Você pega e põe no banco da frente. Porque eu faço isso. Já cheguei carregar três cadeirantes na frente comigo, mas tudo amarradinho no cinto. Mas sabe o que eu admiro na Secretaria de Saúde? Eu trabalho à noite e no outro plantão o batata.

1:01:32Às vezes você vai buscar paciente do UPA Santa Casa, o paciente que tá na maca a vezes o acompanhante tá mais debilitado que o paciente que tá na maca. Aí você chega nos predinhos da vida, segundo, terceiro andar, você aí você olha para a mãe, você não vai acordar ninguém, eu já pego, já junto no colo e levo lá em cima comigo assim, o Neto me conhece. Esse é o meu jeito de trabalhar.

1:01:58Só que o motorista não é obrigado a pôr a mão. Vocês sabem disso. Eles ajudam por gentileza deles. Só que quando falou de maqueiro aqui, mas tem uma opção, não precisa de maqueiro. Desde que põe um técnico de enfermagem para acompanhar o motorista quando tem maca para levar 1:02:18Por que eu falo isso? Porque Mogi Guaçu quando um paciente recebe alta à noite ou de dia, tem um técnico de enfermagem para acompanhar o motorista para ajudar pelo menos. Opa. Mogi Guaçu é assim. E aqui nós motoristas tem que fazer milagre. Temos que se virar e carregar o paciente. Mas aí só vem tempo. É para você ver. 1:02:48E já aconteceu no UPA uma vez até era a mãe de um do assessor do Magalhães na frente do UPA. A maca bateu na pedra e chegou a derrubar o paciente. Eu que estava na máquina e um cara ajudando eu que está irregular até hoje lá em cima. Ainda tentaram me ferrar mandando para o Ministério Público, tentar ainda me ferrar ainda. Além de trabalhar sozinho, ainda me leve, ainda levei ferro ainda.

1:03:15Mas Deus é tão bom que estou aqui. A costa aqui é larga, pode vir para cima. Então aproveitando que o secretário está aqui, o Mauro Nunes. Então o Mauro Nos tem uma opção, um técnico de enfermagem pelo menos para ajudar os motoristas para carregar maca por que tem paciente 150 kg, 200. Você sabe disso, um técnico enfermagem pode ser homem que tem mais força, viu? E outra coisa, à noite é importante ter mais um, viu? Porque eu vou contar uma história para vocês que aconteceu comigo.

1:03:46A gente corre risco ainda de responder uma coisa que você não deve. Sabe como? Eu nunca contei, mas vou falar. Acho que eu já falei para o neto. Uma vez eu fui pegar uma senhora no UPA. Escuta essa Mares. Era uma, acho que era 11 horas da noite, desci do UPA, passei de frente do CEM e peguei sentido aonde tem aquela fábrica de churrasqueira lá na avenida Nagib Chaib e tem também opção para você subir a rua Santos Dumont.

1:04:26Eu passei e fui para pegar a pista de tapira para poder ir em Martim Francisco. A mulher ligou para o filho, falou assim para o filho: "Ô filho, o motorista está me levando lugar estranho". Eu parei. Opa, lugar estranho. Minha senhora, está brincando com a minha cara? Falou: "Por que você não subiu para lá?" eu disse "Eu quero ir por aqui. Eu sou motorista". Falei: "Agora, se for começar com essa palhaçada que eu tô levando, eu já vou te levar de volta para o UPA".

1:04:53Eu não tô aqui para brincar. Tá brincando com a minha cara? Mas falei para o filho dela escutar. Então é bom ter um junto com a gente, viu? Que a gente acaba levando ferro um dia. Até Mauro Nunes esses pacientes que a gente leva de noite nos predinhos, às vezes eu tenho que pegar a ver até a minha própria cadeira de roda para enfiar dentro da ambulância. Sabe para quê? Para colocar na cadeira para mim conseguir arrastar até lá no quarto andar.

1:05:20Vai aos poucos, porque infelizmente é assim. Eu sei que vocês não são culpados nessa parte. Agora vamos, já que está fazendo, vamos resolver pelo menos essa parte. Então não necessita maqueiro no momento assim, se tiver com dificuldade de contratar maqueiro, o técnico de enfermagem pode a opção para poder ajudar.

1:05:37Então eu espero que se tiver como fazer isso pelo menos de dia pros motoristas um já é um basta viu, Mauro, de dia um técnico de Enfermagem já é o suficiente de dia porque não é toda hora que tem maca coisas pesadas. E também aproveitando e se também tiver opção de mandar uma van com elevador também para nós lá na saúde, seria importante.

1:06:02 Porque às vezes a uma tem moça cadeirante e gera um constrangimento, a vezes a gente pega essa pessoa no cola, tem uns que fica até constrangido. Então se tivesse, que faz muito tempo que daí estão pedindo também agradeço. Tiver como fazer isso aí pra gente, eu agradeço e obrigado pela atenção, viu? E Sandra, você representando todas essas mães aqui é uma honra. E que Deus abençoe vocês, viu, mães? Eu também tenho uma filha cadeirante.

1:06:25Eu sei que que dificuldade que é, eu sei como é precisar do poder público. A minha menina é atleta. As vezes ela precisa ir em São Paulo. Ela é obrigada ir entrar se arrastando dentro de uma van porque não tem elevador. Isso é a dificuldade dos cadeirantes. Eu sei os problemas que vocês passam. Então que tenha um bom olhar.

1:06:45Eu espero que o Mauro Nunes tenha um bom olhar. A Cris, a Jocélia, Vê isso para nós fazendo um favor. Muito obrigado".

CRISTIANO GAIOTO: "Vou passar a palavra aqui para o Vereador Cinoê que pediu, por favor. Professor Vereador Cinoê Duzo".

CINOÊ DUZO: "Boa noite a todos. Parabéns, Presidente Gaioto, pela iniciativa. E, na pessoa da Roseli, que está compondo a mesa e eu fui guarda-mirim da Roseli.

1:07:34 Todas as vezes que Roseli estiver presente, eu farei questão de citar isso, porque você contribuiu na minha formação. Primeiro temo a Deus, a minha mãe, meu pai, mas a guarda mirim, ao Tiro de Guerra e aos meus professores, e você também foi uma das minhas professoras. Muito obrigado. Vou ser bem breve, Estamos aqui no meio de anjos, literalmente de anjos.

1:08:01 E a pergunta é bem breve, não sei se já foi feita, peço desculpas, uma força tarefa! Porque os nossos anjos eles não podem esperar. Eu sei que nós temos aqui o PPA, nós temos aqui uma reunião, nós temos aqui um prazo, mas enquanto a cada dia que passa, isso vai influenciar no desenvolvimento das crianças. Mas é muito e muito 35 anos lecionando na escola estadual.

1:08:30 Eu sei muito bem do que eu estou falando. Então eu deixo aqui esse questionamento se é essa possibilidade Cristina Puls, ao Mauro, a Jocélia, ao quem eu tenho maior respeito, a todos nós aqui, nós estamos num único objetivo, não de tacar pedras, mas sim de buscarmos soluções, porque as crianças elas precisam para ontem a solução. É isso.

1:08:57 Então eu agradeço mais uma vez ao Cristiano Gaioto, no qual eu cumprimento a todos os Vereadores. Vereadores, aos pais, que vocês são pais, mães, são escolhidos por Deus para cuidar desses anjos. Minha mãe também cuidou durante 10 anos de um menino autista e sei muito bem do que eu estou falando. Amor, vocês sabem o que é o verdadeiro amor.

1:09:23 Então, Cristiano, mais uma vez, parabéns a todos da mesa, parabéns e que nós possamos fazer uma força tarefa, né? O Neto que foi meu colega de escola também. Então, todos aqui, e, Deus abençoe a todos e que antes eu, que eu saia aqui dessa tribuna, eu peço licença para vocês e eu posso fazer oração do Santo anjo presidente, pensando nas crianças que estão aqui.

1:09:55 Santo anjo do Senhor, meu zeloso e guardador, se a ti me confiou, a piedade divina sempre me rege, me guarde, me governe, me ilumine. Amém. Primeiro, no propósito de Deus, não no nosso. Obrigado”.

Jocélia: “Desculpe, eu queria pedir a palavra novamente. E, Williams, não é que eles estão negando a questão da inclusão os monitores, é que às vezes quando eles fizeram, como não estava específico, tem gente que é mais é mais fraquinho ou mais de idade.

1:10:31 Então, às vezes precisa disso que o Marcos estava falando, né, de carregar tudo, então, não é uma negação, a inclusão. Só queria deixar claro, né, dos monitores, por isso que eu falei que a gente colocar específico aí sabe o que a pessoa precisa também, que às vezes mais força, tudo isso não estão negando, né, a pessoa em si com quem eles vão levar.

1:10:57 Eu queria que ficasse claro isso também para não levantar um um falso testemunho também aqui, né? Nesse sentido”.

WILIANS MENDES: “Está bom, Jocélia, você corrigiu o que você falou na primeira fala. A sua primeira fala, você falou que o monitor não atendia, não, teoricamente não queria atender, né? Tá aí, todos ouviram o que você falou. Aí depois agora que você está corrigindo a sua fala”.

JOCÉLIA: 1:11:29 “Sim. Então não foi em relação à negação, inclusão de forma alguma, né? É por todos os as limitações. Então quando você faz, por exemplo, mesmo na escola, se você coloca

é um apoio, ele já sabe o que ele vai ser apoio e de quem, né? Então assim, nesse sentido também, né, então eu não posso ser maldosa também, né? e levantar falso testemunho em relação a ninguém.

1:11:59Então, eh, eu queria deixar claro isso aqui. De forma alguma, né, eh eles negaram e essa questão da inclusão. É só isso. Gostaria de deixar registrado também”.

WILIANS MENDES: “Está bom, Jocélia. E, para finalizar a minha fala, presidente, pedi aqui a você, aproveitando e o Mauro, né, a gente sabe que a saúde e ela nunca vai ter o fim, né, sempre, né, Mauro, eu tive oportunidade de ser secretário de esportes e hoje nós temos a educação, que é secretaria de ponta, saúde, que é de ponta, eu considero a assistência também uma secretaria de ponta, tive no esporte, que é uma 1:12:37secretaria de ponta e quando o Mauro fala de um de uma comissão são gestora. E a gente sabe todo o processo que acontece aqui em Mogi Mirim, são secretarias de meios que às vezes não tem um entendimento do que está acontecendo na ponta e isso dificulta muito o trabalho do secretário. Isso é muito difícil.

1:13:00E quando é colocado aqui pelo Mauro Nunes, secretário de saúde, e a gente entende porque a saúde sempre vai precisar, a educação sempre vai precisar, né? Nós temos um prefeito que é médico, né? Até porque a bandeira dele é a saúde, né? Então, Mauro, é eu falo com os outros Vereadores que aqui estão presentes que a gente tem que se debruçar realmente em cima do PPA que tá aí pra gente, né? Do que tá acontecendo, pra gente tentar corrigir, porque depois que as coisas acontecerem vai ficar mais difícil. 1:13:35Vai ficar mais difícil, né? Então assim, e esse apontamento do secretário de saúde, do Mauro Nunes, em relação ao financeiro é extremamente importante, Gaúcho, que nós Vereadores é temos que entender o por que não tá tendo esse diálogo, por que que as coisas não estão acontecendo, o que que tá faltando.

1:14:03Nós temos aqui três secretarias essenciais para que as coisas aconteçam com APAE, educação, assistência e saúde. Então nós Vereadores aqui da casa, a gente tem que chegar num senso. O que que é que está acontecendo? Vamos chamar a comissão gestora aqui, ué. Vamos chamar eles aqui para nós entender o que está acontecendo lá? Ué, não é? Por que que não está passando? Qual que é a dificuldade? É dinheiro.

1:14:31Está faltando dinheiro. Por que que está faltando dinheiro? Não tem dinheiro aqui, tira dali e põe aqui. Sempre foi assim. Qual que é a prioridade, né? Então é isso que nós temos que entender, Vereadores. Então eu acho que você foi muito feliz, presidente. Temos que se debruçar em relação ao PPA mesmo que tá aí pra gente tá discutindo.

1:14:50Tem poucos dias porque é muita coisa. Duas semanas é muita coisa, mas a gente vai ter que fazer uma força tarefa aqui. Os Vereadores dessa casa. Porque também a gente não pode só ficar apontando o dedo para o secretário, porque o secretário ele vem aqui, ele fala: “Pô, eu quero fazer, mas eu não tenho condição”. Opa, então ele já mostrou que ele quer fazer.

1:15:12Agora, por que que não tá fazendo? Porque eu quero fazer. Aí de repente eu quero pôr esse copo aqui, mas aí o Gaúcho não quer deixar eu colocar o copo aqui. Mas por quê? Aí então o Gaúcho vai ter que explicar porquê. Então, se está parando na comissão gestora as situações lá, nós temos que entender qual que é, porque é que nem eu falei, secretarias de ponta são essenciais,

são essenciais para que a nossa cidade cresça de maneira saudável. Secretaria de meio é extremamente importante, sim, lógico que é, mas quem

1:15:45 está na ponta sabe como que funciona, como que é a cobrança todo dia. Boa. Então, eu acho que é o momento de a gente fazer uma reflexão aqui, entender. Se tiver que chamar essa comissão gestora, que eu não sei quem que está lá hoje, acredito que é o secretário de finanças, eu acho que é de suprimentos, não sei mais quem que tá lá em relação é não quero me estender muito até respeito às famílias, as crianças que aqui estão, frotas, frotas.

1:16:17 Esse não é um problema só das vans, é um problema da Prefeitura inteira. O carro vai lá, além de demorar, quando ele volta, ele volta com o mesmo problema depois de uma semana, no máximo, uma semana que anda, no máximo. Então, será que é viável a gente continuar com as frotas? Não é viável então parar frotas e terceirizar tudo e distribuir esse dinheiro em outros setores, como na saúde, na educação, na própria assistência? Porque o carro vai lá, fica lá se meses, aí volta, anda uma semana com mesmo problema, aí ele vai de novo, aí ele vai de novo. É assim, não é?

1:16:59 Esses dias chegou uma denúncia. Denúncia não, vou me corrigir aqui. Como a Jocélia falou, para arrumar uma van da saúde, orçamento R\$ 100.000. É mais fácil ir lá e comprar uma van, R\$ 100.000 para arrumar uma van”.

CRISTIANO GAIOTO: “Não, porque se a saúde fizer isso, o Mauro vai ter que responder”.

WILIANS MENDES: “Aí o Mauro vai preso.

CRISTIANO GAIOTO: “Mas é real. Mas hoje, Willans, nós analisamos o valor que paga por peça de serviço. É muito caro. É muito caro. Porque hoje a Prefeitura tem lá a oficina dela, mas a oficina da Prefeitura não funciona, porque todo mundo que foi saindo acabou”.

WILIANS MENDES: “Foi saindo, acabou. Aí terceirizou um serviço no Frotas para arrumar o que muito das vezes não dá nem para arrumar. É isso que a gente tem que entender. 1:17:52 Aí então, dentro até do organograma que a gente vai discutir aí, viu, Vereador Wagner, Ademir, Dani Gaúcho, é viável manter o Frotas? Qual que é a finalidade do Frotas hoje? De repente, todo o dinheiro que tem lá ajuda a educação, ajuda a assistência, ajuda a saúde, né? Vamos terceirizar isso, vamos fazer diferente, né? Não, não quero ser leviano com ninguém, mas eu estou falando só do que chegou para mim, R\$ 100 mil.

1:18:17 000 para arrumar a van da saúde, 100.000. Mais fácil lá e comprar uma van nova, gaúcho, viu, Mauro? Então, assim, nós estamos aqui para finalizar a minha parte. Quero agradecer a presença de todos. Muito obrigado a todos os pais. Pode contar com esse Vereador aqui enquanto estiver nessa casa, que é que a bandeira de vocês é a minha bandeira e o que eu puder fazer por vocês, eu vou fazer.

1:18:43 Se puder, Rafa Zimbal di mandando emenda lá para pai, né, outros deputados que a gente vai ter meu em positivo, eu também vou destinar uma parte para pai, né? E quero agradecer aqui a Cris, o Mauro, a Jocélia, tá, Jocélia? Eu só falei em cima do que você falou para mim e eu sou uma pessoa muito franca, direta e você sabe o jeito que eu sou.

1:19:03 Eu não aceito isso. Então assim, no mais meu muito obrigado, uma boa noite a todos e fiquem com Deus. Obrigado, Presidente”.

CRISTIANO GAIOTO: “Obrigado, Vereador. Inclusive as monitorem uma reunião comigo com o Gaúcho, né, Gaúcho? Você lembra disso? Os pais, mães querem falar alguma coisa”?

PATRICIA: “Bom, eu queria relatar, né, um acontecido de hoje mesmo.

1:19:31 Eh, o meu filho tinha uma consulta no AME há um mês atrás, mais ou menos. Aí o meu carro não suporta mais a cadeira. Aí eu fui pedi o transporte. A consulta seria às 9 da manhã. 5 horas da madrugada, o transporte buzinou no meu portão para levar no numa consulta no Às 9.

1:19:53 Aí foi aquela correria, coloquei na van, naquele sufoco e fui pra consulta. Chegou lá, foi atendido um pouquinho mais cedo, né? E liberou, cadê o transporte para ir embora? Meio-dia no transporte eu não vinha pegar ele. De repente chega um carro, não leva a cadeira o carro.

1:20:13 Aí tivemos que esperar vir aqui para Mogi Mirim trocar esse carro por uma ambulância e voltar lá pegar a gente. Tudo bem, deu tudo certo, passou pela consulta. Hoje ele tinha uma um exame no CEM aqui de Mogi Mirim, né? Falei: “Ah, eu não vou chamar o transporte por que já foi o maior sufoco da outra vez, né? Eu desmontei essa cadeira aqui em várias partes, um tanto no banco de trás, um tanto no banco da frente, um pouco no porta-malas e fui a um exame marcado para meio-dia, um sol de rachar. 1:20:40 Cheguei lá, montei essa cadeira, né? Entrei no CEM, a moça veio de encontro comigo. Esse exame não é feito aqui! Gente, por que que marca um exame que eu estou esperando há um ano atrás, falei para ela, dificuldade para chegar até aqui.

1:21:00 A minha filha perdeu aula e não foi feito esse exame porque o exame não faz no CEM. Então, um é um desrespeito muito grande tanto do transporte quanto da área da saúde com o deficiente, sabe”.

CRISTIANO GAIOTO: “Mas eles marcaram o exame e chegou lá e não fez. Mas você tem esse comprovante”?

PATRICIA: “O papel está com a Rose. O papel que eu ia lá na secretaria, que foi a Vilma que marcou, porque faz um ano que esse pedido está com a Secretaria da Saúde”.

CRISTIANO GAIOTO: 1:21:23 “Bom, se se vocês trouxerem aqui pra gente, pois Rose, encaminha pra gente que nós vamos pedir explicações. Isso aí não pode. Marcou de um ano e hoje você foi lá no ano”.

PATRICIA: “Quando esse exame foi pedido pelo Dr. Renato Sardinha, eu já fui atrás para tentar agilizar esse exame, porque me falaram que esse exame seria feito em Casa Branca.

1:21:41 Aí eu, esse exame seria feito em Casa Branca, falou que não tinha, que eu tinha que esperar a fila, que tinha crianças na frente e tal. Aí agora, e, o exame, o pedido foi no dia 13/08/2024. Aí falei: “Então vamos aguardar esse exame”, né? Aí há uns 15 dias atrás me chamaram no postinho para que o exame teria sido marcado. Aí eu fui, peguei o papel, falei: “Aonde foi marcado?” Que para mim seria fora.

1:22:09 Falou: "Não, tá marcado no CEM". Falei: "Mas agora tá fazendo no CEM?" É, marcaram no CEM. Aí hoje eu fui para o exame. A hora que eu entreguei o papel na mão da moça, um eco cardiograma para adulto. Criança não, muito menos especial. Talvez alguma criança normal eles até fariam, mas o especial não. Aí eu peguei e falei: "Nossa, é Casa Branca".

1:22:51 E para mim seria feito em Casa Branca porque eu estava aguardando há um ano já esse exame, mas como veio o papel do CEM e ele fez um eletro no CEM, falou que estaria fazendo esse exame no CEM, né? Então para mim achei que estaria realmente fazendo agora. Não, porque nem foi não nem foi feito, né? Eles vão remarcar daí, né? Aí o a moça falou: "O papel vai ficar comigo" e a gente remarca.

1:23:11 Eu falei: "Não, esse papel vai comigo porque eu vou atrás do responsável que marcou esse exame", porque ela tem que entender que é difícil transportar um deficiente físico, desmontar uma cadeira. Eu trouxe essa ele, a cadeira dele em várias partes do meu carro para poder estar aqui no CEM, entendeu? Para mal entrar dentro do estabelecimento e receber a notícia que ali não fazia o exame. Ainda foi marcado para 11:30. Esse exame.

1:23:29 Era para mim estar lá 11:30 que o exame seria feito a 11:50, alguma coisa assim, muito sol para transportar ele".

MARCOS GAÚCHO: "E ô Patrícia, quando você precisou dessa van que a consulta era às 9 horas da manhã, a van que foi era terceirizada ou da Prefeitura?"

PATRICIA: "Era a ambulância".

MARCOS GAÚCHO: 1:23:52 "Chegou a 5 hora da manhã".

PATRICIA: "5 horas da madrugada só para pegar ele. Não tinha mais ninguém".

MARCOS GAÚCHO: "Mas vem cá. Quando você pediu, você tinha falado horário que era para as 9 horas".

PATRICIA: "Foi. Não foi nem eu que pedi, foi a enfermeira do postinho. Porque eu falei: "Nossa, eu fui pegar o pedido no postinho, eu falei: "Nossa, vai ser muito difícil levar ele". Ela falou: "Vou chamar o transporte para você".

1:24:09 Aí ela colocou, falou que é o endereço, tudo certinho, passou o horário tudo certinho. Ele chegou às 5 da madrugada só para pegar ele".

MARCOS GAÚCHO: "Viu, Neto? Acho que acho que foi um mau atendimento aí, porque sabe por que que acontece? Quando é a ambulância da Prefeitura, eles costumem no horário certo".

1:24:30 "Agora o que eu acho estranho é esperar a mãe ter que esperar quase que hora que foram buscar você"?

PATRICIA: "A às 5 da madrugada, buzinou. Ah, não, daí eles chegaram lá eram umas 11 e pouco para pegar ele, mas de com carro baixo que a cadeira não cabe no carro baixo".

MARCOS GAÚCHO: “Então, Neto, isso aí tem que corrigir, teve algum desencontro aí, porque não é fácil o cadeirante também fica lá a vida toda esperando.

1:24:49E aproveitar também falar e esses dias uma paciente foi para Campinas, usa oxigênio e ela é carro baixo. Essa mulher 1 hora e meia só de consulta, Mauro Nunes, e teve que esperar todos os pacientes aí para depois trazer essa mulher embora”. PATRICIA: “Mas aconteceu bastante comigo também”.

MARCOS GAÚCHO: 1:25:09 “E você sabia que eles têm direito até de um lanche, um café”.

PATRICIA: “No próprio transporte da APAE. Eh, o Davi, ele se alimenta por sonda, ele usa fralda e ele se alimenta na minha casa antes de ir para APAE. Aí o que que acontece? Ele alimenta uma única vez lá na APAE, que é às 2:30.

1:25:28E teve dia dele chegar na minha casa com o transporte às 8 da noite, eu mandar mensagem para Roseli, mandar mensagem para Rose. Onde tá o Davi? Olha o tempo que ele ficou sem alimentação. Uma glicemia pode abaixar, pode acontecer muita coisa aí”.

MARCOS GAÚCHO: “Então é isso aí que tem que começar a corrigir, viu, Neto? Eh, as mães que têm filho cadeirante, agilizar para elas, porque não é fácil ter um filho cadeirante e ficar lá sentado.

1:25:46Eu falo assim, se pessoa quiser fazer um teste comigo, fica 24 horas comigo, mas você vai ficar sentar na cadeira de roda, 24 horas, vai fazer tudo na cadeira de roda. Vou amarrar suas duas pernas, você vai fazer tudo que o cadeirante faz. Essas pessoas que usam oxigênio e lá na van um monte de paciente tem que esperar os outros sair”.

PATRICIA: 1:26:04 “Eu cheguei aí para Divinolândia na última consulta a Sandra estava lá com ele. Eu fui com o Davi como Sandra? No braço, sem cadeira de roda, porque eu não consegui levar a cadeira de roda dele no meu carro e eu se eu fosse com transporte eu ia ter que esperar todo mundo com transporte”.

SANDRA: 1:26:24 “Aí eu levei no braço e coloquei num banco lá até ele ser atendido. Mas deixa eu falar uma coisa para você. Aconteceu isso comigo. Deixa mentir. Primeira a primeira coisa que você faz. Vai lá com responsável da você consegue. Já que sei você isso. Tem uma outra senhora conversa direto com o Neto.

1:26:41Você vai conseguir o transporte individual para ele porque ele tem direito. Ele arruma para você porque o Leandro vai individual. É ou não é, Neto”?

NETO: “Eu gostaria de que você depois me passasse a data que ocorreu isso, porque eu tô achando estranho. Como era ele sozinho e a consulta era 9 horas no carro. Não era para estar lá 5 horas da manhã.

PATRICIA: 1:27:00 “Já faz alguns dias, acho que faz uns, não lembro se faz uns dois, três meses atrás, entendeu? Foi uma consulta com ortopedista no AME. Pera aí. Foi a primeira consulta”.

NETO: “Mas qual AME”?

PATRICIA: "De de Mogi Guaçu, viu Neto".

NETO: "Se você conseguir a data para mim, eu agradeço".

PATRICIA: "Viu Neto? Então agora a data eu não vou conseguir não, porque na verdade ele passou pelo ortopedista, ele já até liberou porque ele foi para fazer um exame. O Ortopedista já pediu um exame, não deu nada, ele liberou

1:27:24 do motorista, pelo menos, nunca tinha pego sempre pegar mais os conhecidos, porque assim, como eu sempre tive dificuldade com o transporte, eu sempre me tento me virar com o meu carro, né? Eu falei, eu desmonto a cadeira em 1000 pedaços e vou e tento levar. Mas assim, é, a, eu estava com muita dor na coluna, né? A enfermeira falou: "Não, vamos chamar o transporte".

1:27:45Ele chegou às 5 da madrugada, ele buzinou no portão, estava todo mundo dormindo ainda".

MARCOS GAÚCHO: "Mas viu Neto, isso aí teve algum desencontro porque não costuma esse horário aí".

PATRICIA: "É, mas assim, ó, para você ver, ele me levou de van, né? Ele levou de ambulância, ele já sabia que era uma criança cadeirante e tudo e foram buscar de carro, entendeu? Não, não foi o mesmo. Não foi o mesmo que foi buscar".

1:28:09Não foi o mesmo que foi buscar, foi outro. Ele chegou de cá.

MARCOS GAÚCHO: "É, mas teve erro lá. A única coisa que eu falo para agilizar para os pacientes que é cadeirante, não ficar misturando junto com os outros pacientes que precisa voltar logo porque é duro ficar numa cadeira de roda, hein? Pessoa que usa oxigênio. Vamos começar a enxergar isso porque agora vou começar a fiscalizar e vou mandar até para o Mauro Nunes.

1:28:28Eu mando direto para você vi Mauro Nunes porque é duro ver isso aí. É duro, hein? E outra coisa, ver também essas mães que tem, uma mulher, eu levo você ir na casa dela. Ela é cega de um olho e ter que sair da casa dela para esperar lá na Monroe um transporte. Ô, aí está com brincadeira, hein? Então vamos ver isso aí, ó. Eu agradeço, Patrícia. Foi bom você falar isso.

1:28:51Isso aí não, não é problema do Neto foi algum desencontro, porque não pode acontecer isso. Única coisa também é mandar carro baixo, sabe que tem a ambulância, é uma criança cadeirante, sempre que mandar carro baixo. Então tem que começar a fiscalizar e não ter mais esse desencontro, porque é duro ficar numa cadeira de roda e ter que ficar esperando todo mundo sair para depois vir embora para casa. É isso que acontece, Sandra"?

SANDRA: "Já aconteceu hoje não acontece mais. 1:29:13Graças a Deus hoje não posso falar".

MARCOS GAÚCHO: "Então você vê isso para nós, por gentileza. Então eu espero que não aconteça mais isso. Então eu vou fiscalizar, e eu tenho a liberdade ligar direto para o secretário Mauro Nunes, que não aconteça mais isso. Vamos começar a olhar mais para os cadeirantes, para os idosos, onde está o estatuto do idoso.

1:29:30 Tem que sair de madrugada. Eu quero ver a hora começar a chover. Tem que sair de casa embaixo de chuva. Não é verdade ou, não é? Tem uns aí que o neto sabe que é sossegado, mas tem paciência, você tem que conversar com ele, ó.

1:29:48 Se o carro parar na frente da sua casa e você vai se aprontar, você vai perder o carro, porque os outros não é obrigado perder a consulta também. Já deixa lá, tira a foto, manda os a testemunha que tiver dando van, já assina para também respaldar o neto que tá lá no transporte. Então vou começar a enxergar pelos cadeirantes, as pessoas que usam oxigênio, as pessoas que não tem perna, que se transporte da Hemodiálise de tem que ir lá no poupa tempo, não precisa nem o médico avaliar, já tá vendo que precisa de transporte, vamos já agilizar, não ficar dificultando a vida deles. Muito obrigado". **CRISTIANO GAIOTO:** "Valeu, gaúcho. Rose quer falar alguma? 1:30:19 coisa. Ah, a Rose, eu lembro, estava na educação, ela me ligou, ela falou assim: "E o Davi, ele era um dos primeiros a ir pegar lá." Aí começou a ser um dos últimos a pegar. Na hora ela me ligou, falei: "Não, vamos conversar, está tudo certo?" Está pegando certinho. Cristiane quer falar alguma coisa? Está ligado?"

CRISTIANE: "Chegou um momento, porque meu irmão, ele acorda 5:30 da manhã porque ele ama a APAE. É, ama desesperadamente a APAE. 1:31:00 Ele acorda, ele acorda 5 horas da manhã. Às vezes ele acorda até 4:30 da manhã, que ainda eu converso bastante com a Camila. E quando as vans estão quebradas, é uma dificuldade muito grande, porque ele acorda, eu já dou banho nele e ele quer ficar lá na rua esperando a van. E chegou dias de eu colocar ele 6 horas da manhã lá fora e a van passar quase 9 horas da manhã.

1:31:31 Isso quando não passava. E esse menino entrava em desespero dentro da minha casa, chorava. Ainda até falei para o Marcos Gaúcho, mandei até um áudio para ele relatando isso, né? E aí eu falava pra Camila, eu falava: "Vã, hoje não vai passar muito das vezes, né, esqueci até mesmo de pegar ele".

1:31:56 Ele fica muito nervoso porque a alegria dele é a APAE, ele gosta demais, demais. Então assim, agora já começou a dar uma melhorada, mas assim, é, ele que a van pegava 7 horas, já tá pegando já 8 horas, 8:30 às vezes. E ele acorda 5:30 todos os dias, às vezes até 4 horas da manhã para poder ir para APAE".

CRISTIANO GAIOTO: 1:32:22 "É caso específico, até eu vou pedir pro Jairo depois analisar o caso dele, ver se consegue agregar, viu, Jairo, se consegue fazer o A gente sabe que essa proposta da Jocélia e a que vai acontecer o ano que vem, então esse ano vocês vão continuar com a van que estão hoje.

1:32:43 Então nós vamos ter que vai ter que ir levando até o fim do ano, mas já é um avanço a gente saber que o ano que vem vai ter, viu, Sandra? Até porque a, se Deus quiser, a educação cede uma van para saúde também fica lá, né? Né? e vai ajudar esse pedido seu".

SANDRA: "Vamos supor que ele tem a ambulância, desculpa, moço, a ambulância não vai precisar transportar e fazer o sacrifício que nós fazemos para pôr e tirar da marca, entendeu? Chegam lá, não CEM, desce bonitinho, vai no médico, acabou, vai agregar todo mundo. É melhor para todos os lados, para a criança e para a gente".

CRISTIANO GAIOTO: 1:33:13 “Passo a palavra para Rose”.

ROSE: “É igual o Davi faz fisioterapia particular e eu tenho que ficar levando com o meu transporte, né, de carro próprio. Se pedir para a Prefeitura levar, pode levar ou não? Por ser particular”.

NETO: “Então, essa questão dos particulares, a gente tá revendo algumas situações porque assim, é, atualmente tá tendo muitos pedidos que a gente não tá conseguindo dar conta de todos, porque especificamente esses atendimentos são entre 7 e 9 horas da manhã.

1:33:56 e 9 horas da manhã tem 30 pessoas para buscar. A gente não está conseguindo buscar todo mundo porque os atendimentos são sempre o mesmo horário. Das 7 às 9 da manhã é uma loucura, das 11 às 14 é uma loucura, entendeu? Então, a gente não está conseguindo acertar todos os horários, porque as clínicas a APD, a Luci Montoro, as clínicas particulares, todos os atendimentos que eles fazem são esses horários e a gente não consegue malcar, ter uma organização para que, eles possam ir um pouco mais tarde”.

CRISTIANO GAIOTO: “Mas, mas no caso de uma pessoa 1:34:28 com deficiência, nós podíamos, nós Vereadores juntamente com o secretário de saúde, com o prefeito, criar até uma lei autorizativa, mas o prefeito tem que ir junto, porque nós não podemos impor, vai dar inconstitucional a lei, mas aí tem que ter a vontade tanto do secretário de saúde quanto do prefeito, a gente sentar com o prefeito.

1:34:49 Nesses casos, né, a gente sabe que estava tá falando com o Mauro, por exemplo, a pessoa tá lá internada lá no 22 lá, aí vai solicitar o cara tem um convênio Unimed, tal, mas no caso da das crianças com deficiência, principalmente os que utilizam a cadeira de rodas, o poder público poderia ver com mais carinho e até a gente poder fazer uma lei já autorizativa para que o município possa ficar autorizado, mesmo que seja particular, porque na verdade a gente vai tá auxiliando a família E eu entendo que muita gente precisa disso, que a pessoa às vezes tem um convênio Unimed, mas não tem carro. Aí tem que pegar o

1:35:22 Uber. Só que a pessoa que tem uma locomoção, beleza, ela vai ter um gasto, mas ela tem uma locomoção. Mas quem é a pessoa com deficiência, por exemplo, que utiliza cadeira de roda, já é mais complicado. Até mesmo se a pessoa não tiver disponibilidade de levar no carro, até mesmo para você chamar Uber, o dificilmente um Uber atende quando você fala que é cadeirante. Às vezes atende sim, mas é difícil achar. É difícil achar. Ele vai recusar a viagem.

1:35:46 Essa é a verdade. Então, Rose, esse pedido seu, com certeza nós vamos levar à frente para a gente poder juntamente com o secretário de saúde, juntamente com prefeito municipal, para que a gente possa criar uma lei autorizativa para isso”.

ROSE: “É porque, ó, só meu marido trabalha para mim levar todo dia gasta, né? Tem que pôr gasolina toda semana. 1:36:06 E eu nem levo a cadeira porque eu estou com a minha coluna travada de ficar desmontando cadeira, colocando no carro, eu levo e pego ele no colo para não ficar com dor. Então, se tivesse um transporte, né, para levar ele era melhor”.

MARCOS GAÚCHO: “É, desculpa, está tomando a frente. 1:36:29 Ô, Gaioto, nós já fazemos serviço, buscar paciente no 22 de outubro quando recebe alta ou quando TV precisa levar, não é isso, Neto? Então, por que não resolver o direito de uma mãe? Não é porque ela tem um convênio particular, ela paga imposto igual todo mundo. Então eu acho que ela tem direito. E hoje uma pessoa ligou reclamando para mim, eles falaram que não pode mais buscar meu pai no sítio que vai negar transporte. É isso mesmo, Mauro Nunes? Não é, né? 1:36:53 Mas por quê? Ele mora no sítio?”

MAURO NUNES: “É o seguinte, eu acho que eu já comentei com alguns de vocês a situação financeira até o final do ano. Por que que eu tive que mudar algumas coisas? Porque senão eu não conseguiria levar até o final do ano. Então, por exemplo, tive uma reunião lá em Vergel e aí coloquei para ele. 1:37:20 Falou: “Olha, eu não tenho condições de vir porque são vários. Senão tem que todo dia ir lá buscar algumas situações. A gente pega, por exemplo, se a pessoa precisa, ele avisa, nós levamos o médico, o funcionário para esse postinho, o próprio funcionário pode trazer, entendeu? Ele está autorizado a fazer isso”.

MARCOS GAÚCHO: 1:37:45 “No caso, se o paciente que é lá de do Vergel precisar ir no AME tem direito de transporte? Ele precisa ir no AME não tem ônibus, não tem carro, vai perder a consulta”.

MAURO NUNES: “Então esse é o problema, né? Senão, desculpe o termo que eu vou usar, a gente começa a fazer o papel do Uber, não tem dinheiro para isso. Esse é o problema”.

MARCOS GAÚCHO: 1:38:09 “Então, ô Gaioto, precisava fazer uma reunião porque sempre levou, viu? Tem algum problema? Se for problema financeiro em algum lugar, tá sim dando erro. Aí vamos ver isso aí. Nós vamos ver isso aí porque tem coisa errada, porque é triste um senhor de idade de 60, 70 anos precisar ir no AME e o poder público não ter um transporte para levar essa pessoa no AME ou qualquer lugar que seja. Tem coisa errada aí. Então vamos corrigir, fazer reunião com o Paulo Silva. Vamos ver porque isso aí para mim está errado.

1:38:35 É verdade ou não é? Ô Mauro Nunes? Sim. Converse com o Paulo. Então vai conversar com quem? O financeiro. Então tem que reunir os financeiros, qualquer coisa errado e saber se tá gastando adequadamente esse dinheiro na saúde, correto? Obrigado. Quer falar? Tá sem fio aí. T microfone sem fio. Ademir, deixa eu passar até ele desligar o microfone lá.

1:39:05 Você quer falar alguma coisa? Cadê o Wagner leva o filho dela na clínica particular dele, só que dela ela ganhou”.

ADEMIR JUNIOR: “Boa noite a todos. Senhor presidente, membros da mesa, secretária Cristina Puls, secretário Mauro Zeuri, Sueli, representando a APAE, secretária Roseli, perdão, Mauro Nunes, meu Deus. Deixa eu refazer então.

1:39:35 Presidente Cristiano Gaioto, secretária Cristina Puls, Mauro Nunes, Roseli, representante da APAE secretária Jocélia e os meus amigos Vereadores aqui, Marcos Gaúcho, Willians Mendes, Cabo Wagner que acabou de sair, que chegou agora. Vereador Cinoê Duzo, Vereador Mané Palomino também esteve aqui juntamente com a Vereador Dani, aos pais aqui presentes, os

representantes do poder público e a população Mogimiriana que nos acompanham pela transmissão.

1:40:07Primeiramente, eu gostaria de dar os parabéns ao presidente e aos demais Vereadores que tiveram a iniciativa de convocar essa audiência pública, porque eu acho que é de extrema importância toda ação que possa e que visa, né, melhorar ainda mais o serviço que é entregue à população mogimiriana. Eu tenho visto aqui crianças que na verdade, como bem disse o nosso Vereador Cinoê, são anjos que Deus colocou na terra e toda a atenção que eles precisam, que eles merecem, nós como poder público devemos proporcionar.

1:40:38E eu gostaria muito também de destacar que eu vi aqui algumas questões relacionadas ao transporte de pacientes. E aqui o Vereador Gaúcho, eu acho que é de extrema importância após esta audiência convocarmos uma outra audiência pública para tratar com mais detalhes essa questão do transporte dos pacientes da saúde de uma forma ampla, inclusive para a gente verificar outras demandas.

1:41:12de outros pacientes e também buscar soluções até pra gente verificar também a questão das terceirizadas e ajustar isso também para que a gente possa dar uma qualidade melhor para todos os pacientes. Então, é isso que eu gostaria de dizer, dar os parabéns a todos aqui presentes e, principalmente deixar esse recado para os Vereadores e também o pessoal da o pessoal da do poder público, né, da saúde, para que a gente já logo faça uma outra audiência tratando sobre o tema do transporte de pacientes da saúde já de uma forma geral. Então, era isso que eu gostaria de dizer. Muito obrigado, senhor presidente. Que Deus abençoe, Muito obrigado”.

CRISTIANO GAIOTO: “Obrigado, Ademir. Passo a palavra a Sra. Cristiane Boa noite”.

CRISTIANE: “Boa noite. Meu nome é Cristiane. Eu sou mãe da Paloma que está 18 anos. Ela é usuária da APAE. Ela chegou na APAE, ela tinha apenas 6 meses. Ela era acompanhada ali na Lucimontouro e eles encaminharam ela para APAE. Ela é muito bem atendida.

1:42:22Eu devo agradecer a Roselie, que tá há 18 anos, é, criando a minha filha. Eu costumo dizer que a pai faz parte da criação da minha filha. Devo agradecer. Eu o eu ouvi o Gaúcho falando com a gente, como que é o nome dele ali? Mauro Nunes falando sobre a questão do atendimento lá no Vergel, né, que a Prefeitura não consegue fazer o serviço de Uber.

1:42:50para as pessoas que não, que lá não tem ônibus ou não tem um atendimento, né, do transporte e a Prefeitura não consegue custear o transporte dessas pessoas. E, eu venho aqui de uma certa forma é reclamar é uma reclamação mesmo, porque eu prestei serviço para a Prefeitura muito tempo, eh, fazendo a limpeza pública da cidade e o valor que é investido nisso é muito alto. É um valor extremamente alto.

1:43:23Os carros, eh, eu me refiro carros, mas são caminhões. Caminhões para catar galho na rua, galhos, entulhos e móveis. Não pode ter menos de 5 anos de uso. E cada caminhão ganha no mínimo de 30 a R\$ 45.000 mil de aluguéis por mês. Eles ganham das 7 às 5 da tarde, mesmo que não preste serviço dentro desse horário.

1:43:55 Eu estou falando de algo que eu prestei serviço durante 6 anos na cidade de Mogi Mirim. Então eu acredito que a verba do Mogimiriense está sendo mal distribuída, está sendo mal direcionada, porque galhos e folhas não pode ter mais prioridade do que uma pessoa com deficiência. Eu agradeço”.

CRISTIANO GAIOTO: “Obrigado pela participação, Cabo Wagner”.

CABO WAGNER: “Boa noite, senhor presidente, nobres pares, pais, alunos da APAE.

1:44:36 Eu quero ser bem prático aqui, até mesmo porque eu sei que a gente tem um tempo aí para decorrer da audiência pública, mas já parabenizo o presidente aí pela ideia dessa audiência que é muito importante. E eu quero aqui já começar fazendo uma correção ao Vereador Wilians, viu? O senhor está muito enganado no que o senhor falou. O senhor disse na sua fala que é mais fácil consertar uma van, é mais fácil comprar uma van do que consertar. O senhor tá enganado.

1:45:00 Senhor tá enganado. Porque dinheiro para comprar a van, APAE tem desde 2000 e desde o dia 21/05/2024. Esse dinheiro tá na conta, tá nos cofres da Prefeitura para ser comprado uma van o transporte dos pacientes da APAE. E até agora essa van para pai. Então aqui eu já eu vou bater muito nessa tecla aqui porque é um descaso muito grande, é uma hipocrisia grande pessoas virem aqui falarem palavras bonitas, lindas, maravilhosas, só que não consegue resolver uma coisa que tá aqui, ô. Tá aqui, tá aqui. Dia 21/05/2024,

1:45:44 o dinheiro estava no cofre público da Prefeitura. É uma emenda parlamentar do deputado federal Márcio Ovino. São 300 R\$ 311.585 para aquisição de veículo tipo van para APAE. Essa é uma emenda parlamentar que a APAE conquistou através de um deputado federal em 2024. E a gente que está aqui no legislativo, hoje está na Câmara Municipal representando o povo, a gente sabe a dificuldade que é nossa.

1:46:16 de ter que sair daqui da cidade bater na porta de deputados lá pedindo uma emenda, seja estadual, federal ou próprias secretarias do estado, pedindo um apoio para trazer benefício pro nosso município. E quando esse benefício chega, o município simplesmente larga lá, deixa lá. Vamos ver a hora que lembrarem do dinheiro, aí a gente conta uma história aí, vai lá, compra um carro que não era para comprar. Acho que depois de alguma pressão que teve, foi adquirido um carro.

1:46:49 2025 foi adquirido um carro, só que um carro que não atendia a APAE. E o que me deixou mais de verdade, vou falar uma palavra assim mais tranquila, mais triste, é que na resposta que eu tive aqui do meu requerimento, quando eu cobrei a respeito desse assunto, fala que com o objetivo de atender o desejo da APAE.

1:47:13 Acho que foi muito infeliz aqui a pessoa que escreveu isso aqui, porque isso aqui não é o desejo da pai, é a necessidade da pai, não é desejo, não é desejo da Roselie, do Luiz, de quem tá lá e falar assim: “Ah, eu quero um veículo de 16 lugares para isso, para aquilo. Não é necessidade para atender essas pessoas que estão aqui.

1:47:32 Não são eles que estão pedindo isso aí. Não é a Roseli que está aqui. Pelo amor de Deus, compra uma van para mim. Ah, essa aqui eu não quero porque só cabe 11 lugares. Preciso dar de

16. Então, gente, está faltando um pouco de responsabilidade, tá faltando um pouco de vergonha na cara de começar a tratar esse assunto aqui um pouco mais a sério, porque não adianta nada ficar respondendo requerimento, enchendo lingüiça, achando que a gente é bobo.

1:47:56E não é, pelo amor de Deus, qual que é a prioridade de vocês aqui? É ficar enganando os outros. Para quê? Dificuldade, nós estamos aqui para ajudar, nós estamos aqui para tentar resolver. Qual que é a dificuldade? O Mauro me procurou um tempo atrás falando assim: "Puxa, eu preciso de uma ajuda em tal coisa". Falei: "Mauro, vou tentar". Nós conseguimos uma emenda.

1:48:15Nós não anunciamos essa emenda ainda porque eu eu me preocupo de não correr o risco de não dar certo lá na frente, mas a gente já tá acordado uma emenda parlamentar que vai vir pra Secretaria de Saúde para zerar a fila de colonoscopia. A gente não anunciou ainda porque a gente não tem certeza que ela vai vir ou não, mas a gente está trabalhando.

1:48:32Ele me procurou, ele pediu ajuda e cabe a nós Vereadores fazermos isso aí. Cabe a nós cobrarmos o poder executivo, seja assistência social, seja saúde, seja educação, seja quem for. É a função nossa, porque não dá mais para vir aqui. A nossa a nossa reunião aqui começou 18:30 e até agora são, são 20:20. Foi só filme triste que eu escutei aqui, foram só mães reclamando do transporte dos filhos.

1:48:56Vocês estão dando, não tão dando uma atenção que é simples de de fazer. Senta com a mãe, conversa, veja o gaúcho. Gaúcho está aqui nessa rotina todo dia. Ele sabe a dificuldade que é. Alguém perguntou para ele, fala assim: "Gaúcho, vem cá, me explica aí, cara, como é que é, que que eles precisam lá para fazer, que que a gente pode ajudar, que a gente pode moldar aqui, ajustar aqui?" Não, eles estão indo por achismo aí, não procura uma pessoa técnica, não chama a mãe para sentar. Puxa, aquele dia o seu1:49:27filho passou por isso, coisa e tal, vamos ajustar aqui e tal, vamos acertar. Não, vamos tocando aqui, respondendo os e-mails. Inclusive eu não vou nem citar o nome da pessoa aqui, mas é o responsável que por favor, né, tente colocar na sua equipe de trabalho um pouquinho de compaixão com as pessoas quando trata com as pessoas.1:49:54Eu tenho e-mails trocados aqui da APAE com certas secretárias que a pessoa que respondeu aqui é nítido, que a pessoa fez pouco caso do assunto. Eu acho isso aqui um absurdo. Vocês não estão fazendo favor para ninguém. Vocês estão no funcionalismo público porque quer, poderia estar numa empresa privada, mas vocês estão ali. Então, por favor, atendam as pessoas com o compromisso que lhes compete.

1:50:20E eu espero que através dessa audiência aqui, senhor presidente, a gente possa realmente resolver o problema da VAN, da APAE, que segundo a última informação que eu tive, está em processo licitatório, ou melhor, para eu não cometer erro. A última informação que eu tive aqui através da Secretaria de Suprimentos e Qualidades, que no dia 18 de agosto foi feita a sessão de licitação, dia 22 de agosto análise e acessibilidade da proposta, dia 27/08 análise da documentação de habilitação da vencedora e hoje, dia 2 de setembro, tá na homologação do certame. E até dia 5 de setembro, vai ser feita a

1:51:02assinatura da compra dessa van, viu, Roseli! Esperamos que dessa vez eles cumpram, né? Não estou falando nem com compromisso deles, estou falando com a obrigação deles, não é

compromisso deles. Vocês não estão fazendo favor, para APAE, o dinheiro já chegou, já tá na conta.

1:51:19 Não é favor de ninguém aqui, da secretaria nenhuma aqui. Entregar esse dinheiro para a APAE, entregar essa van para a APAE. É obrigação. É obrigação. Então, Roseli, esperamos que eles cumpram dessa vez com o seu compromisso e que essa van chegue o quanto antes aí, pelo menos pelo menos para aliviar um pouquinho o sofrimento dessas famílias que tanto necessitam desse transporte aí. Senhor presidente, por enquanto muito obrigado pela palavra”.

ROSELI: 1:51:43 “É essa van, né, Wagner, ela é pro transporte dos idosos, né, que a gente tem lá, que as famílias sabem. E os idosos, né, a gente não pode deixar, nem vocês poderiam, mas assim, menos os idosos ainda deixar tanto tempo, né, até tarde lá ou passar muito cedo em casa. Então essa van até gostaria de saber, com certeza, né, Cristiano, que dia vai chegar, porque o deputado vem na cidade, né, ele quer fazer essa entrega para APAE, ele é da Frente Parlamentar das APAE e pediu isso. Então eu gostaria de

1:52:19 ter esse comunicado, né, do dia da entrega para a gente fazer combinar mesmo com ele, né? É como o Vereador falou, é muito difícil a gente conseguir, né, verba deputado federal. A gente tem que conversar muito, a gente tem que é dialogar muito e quando chega essa verba, a gente tem que ter um olhar mesmo, né, para a gente fazer o quanto antes aquilo que foi repassado para a gente, né, senão fica uma situação difícil até para nós, né, porque do gabinete de Brasília fica perguntando, né, se já foi entregue, não 1:52:53 foi entregue e a gente fica naquela situação porque a gente depende, né, de outras situações, mas tudo bem, né, ainda bem que deu tudo certo e a gente agradece, né, o deputado, agradece os Vereadores daqui também, está”.

CABO WAGNER: “Viu Roseli, estamos acompanhando esse caso aí. 1:53:14 Acredito que, espero que, né, assim que for feita a entrega dessa van, a gente seja comunicado. A final de contas, essa emenda vem do deputado Márcio Alvino, que é do mesmo partido que eu sou. Então, eu acho que seria plausível essa informação. Mas caso não me avise, chegar lá para vocês lá, você me avisa, tá? Eu vou lá tirar uma foto para mandar para o deputado lá para avisar ele.

1:53:31 E além dessa emenda da APAE, além dessa emenda, teve uma outra emenda também que deu uma dor de cabeça aí que depois a gente vai tratar esse assunto em separado, mas não é a primeira vez que chega emenda para APAE, e tem um dos casos que está tendo isso daí”.

CRISTIANO GAIOTO: “Alguém mais quer usa a palavra? Pessoal, quero agradecer a presença de todos.

1:54:01 Quero agradecer os três secretários, a Josélia, a Cris e o Mauro pela presença. Os nobres Vereadores, os pais, as mães, os avós, o Leandro, os Davis, né? São dois Davi, o Claudemir”.

WILIANS MENDES: “A Vereadora Dani pediu desculpas a todos os aqui presentes. Ela teve que sair para fazer uma cirurgia de emergência na clínica. Então ela pediu para que falasse com vocês. Pedir desculpa”.

1:54:31 Vereador Wagner, vai sair a van, Vereador, a van. Vai vi, Roseli, vai vir. Tá bom. Uma boa noite a todos. Obrigado.

MARCOS GAÚCHO: “É só para finalizar assim, eh, que eu só para, para não esquecer, eu peço que o secretário, Neto veja com carinho os nossos idosos então do Vergel, do sítio aí que falou que está usando como Uber, mas eles não têm direito de perder as consultas que eles têm no AME ou qualquer lugar que seja.

1:55:05Vamos rever isso aí. Isso aí é uma coisa grave, negar transporte para essas pessoas que paga imposto a vida inteira e depois não tem um direito de ter um transporte, tem coisa errada. Então vamos corrigir isso aí, está bom, Neto”!

CRISTIANO GAIOTO: “Ó, ô, Gaúcho, nessa parte eu até sugiro a gente faça, a gente reúne com o secretário de finanças, porque tudo vai para lá mesmo.

1:55:27Aqui nós estamos duas gerentes aqui, a Amanda e a Rose também presentes da saúde, a gente reunir todos nós pra gente chegar numa solução. Com certeza. Boa, foi boa colocação, viu gaúcho? Parabéns. Agradecer todos vocês, aos funcionários da APAE que estão aqui, aos funcionários da educação, funcionários da saúde, ao público presente e dizer a vocês que eu saio feliz hoje dessa audiência porque, mas fico triste pelos depoimentos, mas isso já era sabido porque eu acompanho de perto. A Sandra está sempre me lembrando também quando acontece alguma coisa. E eu estou sempre na paz também

1:56:06conversando com a Roseli e então eu estou acompanhando muito de perto. Então para mim não foi novidade a convocação dessa audiência pública foi por todas essas reclamações, os áudios que mandam pro gaúcho, o gaúcho repassa pra gente. Nós descobrimos que o áudio é da Cristiane. E é isso aí, Cristiane. Tem que reclamar mesmo. É um direito de vocês.

1:56:31E eu posso dizer a vocês, como presidente dessa casa, a pai vai ter a valorização devida nesses próximos 4 anos. Vocês podem ter certeza disso. E fala em nome dos outros 16 Vereadores, que essa Câmara é diferenciada e as entidades vão ter vez aqui. Mogi Mirim, chegou a vez das entidades, essa frase, né, Cinoê? Chegou a vez das entidades e chegou a vez da APAE ser mais valorizada do que é.

1:57:00Que como disse, a legislatura passada valorizou a paz sim, quase meio milhão ano passado de recurso. E vai vir mais esse ano, viu, Roseli! Pode preparar lá. A Roseli inclusive me deu, depois eu vou repassar a todos os Vereadores, as dificuldades hoje que ela tem, os projetos lá que precisam de recurso e com certeza, Roseli, você vai ter ajuda. O Marcos Cegatti não está presente, mas o Marcos Cegatti ele deu uma verba para a compra de cadeira de rodas.

1:57:25Inclusive o Leandro vai ser contemplado com uma cadeira de rodas, uma cadeira novinha, Leandro. E eu também parte da minha verba também eu quero destinar também para a compra de cadeiras que a gente sabe da dificuldade de vocês, porque as cadeiras elas são elas são vão crescendo, as cadeiras têm que mudar, então tem que fazer as medidas, tal, tal, e a gente sabe da demora que é.

1:57:46Então, parabéns ao Vereador Marcos Cegatti por essa verba, Cegatti, você não tá presente aqui em corpo, mas a sua a sua a sua luz e o seu esforço e a sua emenda positiva que você deu para Pai, inclusive um carro que a APAE tem lá hoje é também do uma verba do Marcos Cegatti. Então agradecer aqui o Vereador Marcos Cegatti por todo o empenho e agradecer a todos,

agradecer o Vereador Cinoê ele desde quando começou em positivo, a APAE sempre recebeu o recurso dele todos os anos.

1:58:17 Acho que foi o único Vereador da história de Mogi Mirim que deu recurso para a APAE todos os anos. Então temos que exaltar o nosso Vereador Cinoê. E eu não dei todos os anos porque eu fiquei 4 anos fora, mas nos dois anos que eu tive como Vereador, a APAE foi a minha maior emenda impositiva, foi para APAE. A Roseli sabe disso.

1:58:34 Nos dois primeiros anos fui o Vereador que mais indicou o recurso para a APAE. E eu fico feliz por isso, porque eu sei da luta de vocês, vocês mães, vocês pais. Então vocês contem com essa Câmara Municipal e procurem os Vereadores, sim, porque nós somos o elo mais próximo entre vocês e o poder público. Tem reclamação? Procurem o Vereador. Procure seu Vereador.

1:58:59 Ele tem por obrigação dar andamento no pedido de vocês. Agradeço todos vocês. Que Deus abençoe nossa semana, né, Ademir? Deus abençoe. Deus abençoe bastante. Roseli. Obrigado mais uma vez”.

Roseli: “Eu quero agradecer, tá? Essa audiência foi muito boa e saio daqui também feliz porque era uma conversa que a gente já tinha tido, eu e a Jocélia, a gente só não sabia se daria certo essa terceirização.

1:59:24 Mesmo sendo pro ano que vem, eu acho que vai melhorar muito, né, a vida de todos. Até falei pra Jocélia se a gente poderia colocar no termo alguma coisa dessa terceirização, seguir o nosso calendário de atendimento, né”?

CRISTIANO GAIOTO: “E a gente vai está vendo isso, se for possível, a gente vai, na verdade, eu vou usar a palavra do Mauro Nunes aqui.

1:59:42 Na verdade, a terceirização vai seguir o valor que foi estipulado. Se você estipular um valor que ela vai atender em janeiro durante as feiras, a terceirização ela vai atender é o valor que está vai est previsto. Então o que precisa constar, viu? Não é nem porque a questão, por exemplo, a educação, se ela precisar da terceirização, e eu sei que em janeiro já chegou a atender transporte escolar rural, porque a APAE tem a é atendido pelo transporte escolar rural, porque tem eh Martin Francisco, tem alunos para todo lado, só em Martin Francisco tem uma linha, né? Uma

2:00:14 linha só de Martin Francisco. Martin, isso. Então, eh, vai depender muito, mas pode ter certeza que vai ter o nosso suporte aqui, viu, Roseli? Conte com essa casa de leis aqui”.

Roseli: “Muito obrigado. Secretários aqui presente, as famílias aqui, né? Braço direito da administração, muito obrigada, os nossos alunos, né? Usuários, obrigada também.

2:00:38 É isso, né, gente? Eu acho que a gente tem sempre que conversar quando a gente tem um problema. Eu sempre falo, eu sempre falo para todos lá da APAE, rede social não é lugar para reclamar, para pedir direito, nada disso. Vamos fazer a coisa certa, né? Vem, venha conversar. Vamos tentar marcar uma audiência, tentar marcar uma conversa”.

2:00:56 “É assim que a gente resolve as coisas, né? Não é com rede social atirando para tudo quanto é lado. Aí isso não leva, isso não leva a nada, né? No nosso meio não leva nada, tá? Muito obrigada”.

WILIANS MENDES: “Uma informação importante, a gente tem acesso e é bom quando a gente está aqui, o acesso é muito rápido. Todo o dinheiro que o Frotas tem, as secretarias repassam para o Frotas”.

2:01:22 “Então o Mauro sabe disso, a Jocéia sabe disso, a Cris sabe disso. Então o Frotas ele funciona com o dinheiro da secretaria. Então, a pasta da educação, que é uma pasta alta, a do da saúde, de repente esse dinheiro que é repassado para o Frotas, se ele ficar na saúde, ele tem uma condição melhor de usar esse dinheiro, assim como na educação. Só uma é uma informação extremamente importante”.

2:01:45 “Então, o Frotas, todo o dinheiro que acontece no Frotas são repasses das secretarias que vão para o Frotas. Só deixando bem claro aqui”.

Cristiano Gaioto: “Sandra, quero dizer a você também, eu e Marcos Gaúcho, através do impositivo meu e dele, vai está sendo feito duas áreas de lazer. Acredito que o Linda Chaib não tem um playground, vai ter, mas vai ter a partir de agora que eu e o Marcos Gaúcho já se comprometemos com emenda positiva”.

2:02:12 “Sobre a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos da audiência pública. Muito obrigado a todos”.

CRISTIANO
GAIOTO:28
608896800

Assinado de forma
digital por CRISTIANO
GAIOTO:28608896800
Dados: 2025.09.11
09:57:06 -03'00'

Vereador Cristiano Gaioto
Presidente da Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122/25

Folha Nº 30 44

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Assunto: **TRANSPORTE DOS ATENDIDOS PELA APAE DE NOSSA CIDADE.**

Nome

Assinatura

Paulo Eduardo Felício	[Assinatura]
Christine Luen	[Assinatura]
Ademir Junior	[Assinatura]
Ana Carolina Zavaschi	[Assinatura]
Roseli Marinho de Souza	[Assinatura]
Patrícia A.G. Cassine	[Assinatura]
ANTONIO BERTAZZOLI NETO	[Assinatura]
Mauro Nunes Junior	[Assinatura]
Carlyla Rebeck Moura	[Assinatura]
Gabriel Sousa Araújo	[Assinatura]
Isabella Bongatto	[Assinatura]
João Beanello	[Assinatura]
Marlene Azeiteiro de Jesus	[Assinatura]
Deise Automa Medeiros	[Assinatura]
Amanda C.C. Novais	[Assinatura]



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122/25

Folha Nº 31

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Assunto: **TRANSPORTE DOS ATENDIDOS PELA APAE DE NOSSA CIDADE.**

Nome

Assinatura

Rodrigo Tadeu C. Mendes

Adriana J. P. Buzasco

Denise Gomes Silva

Rosemari Ap. de Deus Souza

Claudia J. M. P. da Cruz

Alexandra A. da Silveira

Sandra M. J. Silva

Frederico Pires

Erivane S. P. Silva

Gabriella L. de Araujo

Patricio Brande de Amorim

Marina Ap. Platini

Bebiano Antonio Norio

Rogério do R. Norio

Amo. Gênesio

Maria Glória da Silva

Leuzia ap. Araujo Serraz.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 122/25

Folha Nº 32 *uy*

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Assunto: **TRANSPORTE DOS ATENDIDOS PELA APAE DE NOSSA CIDADE.**

Nome

Assinatura

Antônio Saladini

Maira Saladini

Rinaldo Fianza



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo





CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que nesta data foram arquivados estes autos, tendo sido autenticados sob nº 34 e com rubrica uy de meu uso na última folha desse processo.

Secretaria da Câmara Municipal de Mogi Mirim,

12 de setembro de 2025

Wesley Henrique Zacariotto
Secretário(a)

Wesley Henrique Zacariotto
Analista Legislativo